



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1224 - Novembro/2024
Resoluções - Nº 712 a 714/2024
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 14 de Novembro de 2024



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 712, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2024

Aprova a criação do Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 11/11/2024 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.021942/2024-93;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 12 de novembro de 2024


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS
EDUCATIVAS ESCOLARES E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

GILDASIO
GUEDES
FERNANDES: 315
07757956315

Assinado de forma
digital por GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:07757956
315
Dados: 2024.11.14
12:22:38 -03'00'

PICOS/PI



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS
EDUCATIVAS ESCOLARES E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Práticas Educativas escolares e Gestão na Educação Básica, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

PICOS/PI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA ARAUJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

JUSCELINO FRANCISCO DO NASCIMENTO

Diretor do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

CRISTIANA BARRA

Coordenadora do Curso de Pedagogia - CSHNB

MARIA DO SOCORRO SOARES

Coordenadora

Curso de Especialização em Práticas Educativas escolares e Gestão na Educação Básica



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	06
1.1	Denominação do curso	06
1.2	Área/subárea de conhecimento	06
1.3	Unidade de ensino	06
1.4	Unidade acadêmica	06
1.5	Instituições parceiras	06
1.6	Modalidade de oferta	06
1.7	Modalidade de ensino	06
1.8	Titulação a ser conferida: Especialista em	06
1.9	Comissão de elaboração	06
2	COORDENAÇÃO	06
2.1	Coordenadora	06
2.2	Coordenadora adjunta	07
3	FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA	08
4	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	12
5	OBJETIVOS	14
5.1	Objetivo geral	14
5.2	Objetivos específicos	15
6	PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO	15
7	VAGAS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS	16
8	CARGA HORÁRIA	16
9	PERÍODO E PERIODICIDADE	17
10	ESTRUTURA CURRICULAR	17
11	CONTEÚDO	18
12	CORPO DOCENTE	26
12.1	Quadro-síntese	26
12.2	Descrição	26
13	ENCARGOS DOCENTES	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



14	CRONOGRAMA	33
15	METODOLOGIA	34
16	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	35
17	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	38
18	CONTROLE DE FREQUÊNCIA	39
19	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	39
20	AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO	40
	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	
21	CERTIFICAÇÃO	41
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICES	42



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica

1.2 Área/subárea de conhecimento: Ciências Humanas/Educação

1.3 Unidade de ensino: Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

1.4 Unidade acadêmica: Curso de Pedagogia

1.5 Instituições parceiras: Secretaria Municipal de Educação de Picos-PI

1.6 Modalidade de oferta: gratuito

1.7 Modalidade de ensino: presencial

1.8 Titulação a ser conferida: Especialista em Práticas Educativas escolares e Gestão na Educação Básica

1.9 Comissão de elaboração:

Maria do Socorro Soares – Pedagogia/UFPI - (Presidenta)

Cristiana Barra – Pedagogia/UFPI – Membro

Maria Alveni Barros Vieira – Pedagogia/UFPI– Membro

Enayde Fernandes Silva – Pedagogia/UFPI– Membro

Isabel Cristina de Aguiar Orquiz – Pedagogia/UFPI– Membro

Mara Franco de Sá – Pedagogia/UFPI– Membro

Maria de Lourdes Rufino Leal– Pedagogia/UFPI– Membro

Romildo de Castro Araújo Pedagogia/UFPI– Membro

2. COORDENAÇÃO

2.1 Coordenador(a):

Nome: Maria do Socorro Soares

CPF:28751523353

SIAPE:3334942

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Setor de lotação: Curso de Pedagogia/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail:mspicos@ufpi.edu.br

Telefone:89999253747



Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UFPI/2000).

Pós-graduação: Especialização em Supervisão escolar (UESPI/2006) Mestrado em educação (UFPI/2010), Doutorado em Educação (UFRJ/2016)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Professora da rede estadual de ensino/PI de 1987 a 2015, professora adjunta da Universidade Federal do Piauí. Membro do Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação/NUPPEGE/CCE/UFPI. Desenvolve projetos de pesquisa relacionados às temáticas: Formação de professores, Práticas pedagógicas, Estágio Curricular Supervisionado, Financiamento e Gestão da Educação.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4526154583231182>

2.2 Coordenador(a) adjunto(a):

Nome: Maria Alveni Barros Vieira

CPF: 462592873-72

SIAPE: 2175903

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Setor de lotação: Curso de Pedagogia/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: mariaalvenibarrosvieira@gmail.com

Telefone: 89981292452

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UECE/1992).

Pós-graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UFPI/1996); Mestrado em Educação (UFPI/2002); Doutorado em Educação (UFRN/2011)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professora/alfabetizadora de crianças e adolescentes no Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente (CAICA) no Estado do Ceará durante o ano de 1992; professora do ensino médio na escola Pequeno Príncipe no ano de 1995; Professora e coordenadora de adultos privados de liberdade nos anos de 1997 e 1998; Professora do ensino superior na UFPI de 1995 até a presente data;

Endereço do currículo Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=7CED3EBFF0E7F59A8D722F4C2D23EEC9



3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A formação continuada de professores, na perspectiva de Gatti e Barreto (2009) é uma demanda que se sucede à formação inicial, com a finalidade de ampliação e atualização de conhecimentos necessários ao exercício da profissão docente. Em sintonia com essa linha de raciocínio, outros pesquisadores como Silva (2012) Aroeira (2014), discutem a responsabilidade da Universidade no que se refere ao atendimento às demandas de formação continuada de professores, sobretudo em início de carreira, numa relação de articulação e cooperação institucional com as redes de educação básica. Côncios de que a educação como projeto de formação humana é uma atividade que se realiza a várias mãos, e da problemática que envolve a realidade da educação básica, na atualidade, apresentadas em publicação como, Escola pública: práticas e pesquisas em educação (Corti, Cássio, Stoco, 2023) entre outras, professores do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, iniciaram diálogo com a Secretaria Municipal de Educação de Picos- SEME/Picos, com o intuito de ouvir professores/as e gestores/as da rede municipal de ensino, e conseqüentemente, a partir das demandas de formação identificadas no processo de escuta, construir coletivamente, uma proposta de formação continuada para professores da referida rede, valorizando a atividade docente como pressuposto de uma formação contínua e reflexiva (Silva; Rocha, 2021), assim como reafirmando a perspectiva de uma relação dialógica entre universidade, sistema de ensino e escolas, como possibilidade do alcance de melhor qualidade na educação básica.

Com essa finalidade, os primeiros contatos com a SEME-Picos/PI foram feitos em junho de 2023. Em comum acordo, um grupo de professores do Curso de Pedagogia da UFPI/CSHNB e um grupo de coordenadores escolares da SEME/Picos, passaram a reunir-se semanalmente, na sede da Secretaria, assumindo o compromisso de organizar uma atividade presencial com os professores da rede, a qual tomasse por base metodológica uma escuta sensível (Melo, 2008), da qual pudesse resultar a identificação de demandas para um possível projeto de formação, na modalidade de especialização *lato sensu*. Os encontros do grupo aconteceram nos meses de junho e julho/2024. A atividade foi preparada de forma coletiva, de modo a atender os interesses da UFPI e da SEME incluindo, por solicitação desta última, a ampliação da proposta inicial, de ampliar a atividade com os professores para um projeto de extensão do qual a atividade inicialmente proposta seria parte.



O primeiro encontro do projeto de extensão, realizou-se em 02/08/2023 e contou com a participação de 504 professores. A coordenação da atividade foi assumida por um grupo de 20 professores e professoras, incluindo todos e todas aquelas que participaram da organização inicial. E no apoio à recepção, às inscrições e ao registro, contamos com a participação de 25 estudantes/monitores, do Curso de Pedagogia, do Campus local. A participação, o envolvimento, a receptividade dos professores soaram como indicativo da importância daquele evento e da necessidade de falar, de construir diálogos sobre a educação local, como propunha o tema da atividade, sugerido por uma coordenadora da rede, *A escola pública municipal de Picos/PI em debate: fala professor(a)!*,

Para organização da proposta de escuta tomamos como referencial a teoria de Nóvoa (2014) no que se refere a uma tridimensionalidade do processo de formação docente: a dimensão pessoal que incorpora a experiência do professor, a dimensão profissional e seus saberes e a dimensão institucional pela qual se organiza a escola e seus projetos. Uma outra referência para a organização da atividade foi a teoria de Freire, que afirma ser necessário saber escutar para ensinar. Para o autor “somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele, mesmo que, em certas condições, precise falar a ele” (Freire, 1999, p. 128). Baseado nesses referenciais foi possível ouvir os professores sobre o seu cotidiano na escola, sobre aspectos de sua formação acadêmica e de como se veem na profissão, além de seus interesses atuais de formação. Toda a produção se deu no formato de escrita pelos próprios professores, cujas falas também foram registradas com a colaboração de estudantes/monitores, nos grupos.

O material produzido na atividade do dia 02/08/2024 foi organizado e analisado por professoras que já vinham no processo desde o início, e para devolução/socialização das análises e respectivas apreciações, foi organizada uma outra atividade que se realizou em 02/12/2023.

O conteúdo das falas dos professores e professoras foram agrupadas em cinco eixos: 1) clima escolar; 2) infraestrutura; 3) atendimento/oferta da educação; 4) fluxo de aprendizagem/alfabetização e letramento; e, 5) novas metodologias de ensino. As abordagens referentes a cada um dos eixos citados deram conta de problematizar a realidade vivenciada tanto nas escolas quanto no sistema/Secretaria. Sobressaindo-se questões referentes:

- ✓ Às tensões nas relações entre professores e estudantes e entre a escola e a família dos estudantes;



- ✓ Ao atendimento à educação nas diferentes etapas (educação infantil e ensino fundamental) e nas modalidades (educação especial e educação de jovens e adultos); à oferta/atendimento da educação especial, a qual se destacou num tom uníssono, tratando de um considerável aumento de matrícula por escola, nos diferentes segmentos e a das condições inadequadas para atendimento das demandas, seja no campo da estrutura física das escolas, material e serviços de apoio pedagógico, ou de formação dos professores para o trabalho com crianças com deficiência;
- ✓ À relação aluno/professor, por sala, e a inadequação dos espaços físicos que foi referenciada como um importante desafio, sobretudo, para o trabalho na Educação Infantil.
- ✓ Aos anos iniciais do ensino fundamental para o que, além das questões já apontadas acima e que se aplicam a esse segmento, merece atenção o destaque dado ao fato do prosseguimento dos estudantes ano a ano, sem que tenham adquirido domínios básicos necessários à sequência das aprendizagens próprias do novo ano, de matrícula. Essa situação compromete quanti e qualitativamente o trabalho pedagógico do professor e da equipe de gestão da escola e do Sistema de ensino local, principalmente, e sem perder de vista que, o cumprimento da garantia do direito à educação se efetiva pela aprendizagem como uma realização dos estudantes (PARO, 2016).

Outras formulações, igualmente importantes, deram conta de questões desafiadoras nas palavras dos professores e professoras como sejam: a necessidade de encontrar formas para motivar os estudantes; de desenvolver projetos coletivos nas escolas, nos quais haja envolvimento de toda a equipe escolar; de promoção de um ambiente inclusivo e de valorização de diversidade ali existente; de formação que contribua com a preparação de professores para lidar com as situações desafiadoras do cotidiano das escolas; formação que dê suporte para o trabalho com novas metodologias de ensino. Entendemos que essas formulações podem e devem ser interpretadas como demandas a serem acolhidas no projeto de formação continuada ora proposto.

A manifestação de desejos dos professores e professoras, frente ao cenário exposto acima, não é uma utopia esvaziada de sentido, ao contrário, é uma projeção que pode encontrar consistência suficiente para realizar-se dado que, o perfil do grupo que elaborou e



expos as falas, supõe um comprometimento profissional, condizente com o tamanho do desafio apresentado. Como se pode constatar a seguir:

Como parte das atividades do projeto de extensão, do qual resulta esta proposta de curso de especialização *lato sensu*, os professores e as professoras responderam a um questionário, com informações complementares, para subsidiar a escrita do projeto e qual seguiu a mesma linha de orientação teórica – contemplando os eixos da formação pessoal, profissional e de organização da escola (institucional).

Do conjunto dos dados coletados, com uso do questionário disponibilizado pelo google forms, destacamos aqueles referentes à idade, ao vínculo de trabalho e ao tempo de serviço na rede de ensino e na escola, para apresentar em termos de síntese, traços de perfil do grupo.

Dos 166 respondentes, 78,3% estão entre 25 e 50 anos de idade, o que indica uma composição promissora pessoal e profissionalmente, em se tratando da teoria de Huberman (2024), que classifica o ciclo de vida profissional dos professores. Do conjunto de professores que responderam ao questionário, 60,8%, tem entre 10 e 25 anos de atuação na rede municipal, estando, segundo o autor referido, na fase de estabilização e de diversificação. Conforme o autor a primeira fase, de estabilização, é marcada por um sentimento de pertencimento, de autoafirmação profissional, com sentimento de confiança e de conforto; na segunda fase, de diversificação, sequente, os professores manifestam menos preocupação consigo próprio e mais com os objetivos do seu trabalho, demonstram capacidade de diversificação do material didáticos, de projetos pedagógicos, de avaliações, entre outras. Além de serem os mais motivados e empenhados nos grupos e equipes de trabalho. Quanto ao percentual de professores com tempo de serviço numa mesma escola, esse é de 37,3%, o que corresponde a mais de 1/3 dos respondentes, aos quais se aplicam as características da primeira e segunda fases do ciclo de vida dos professores, acrescidas da possibilidade de atribuição de maior valor à relação de pertença àquele espaço escolar e conseqüente compromisso com o trabalho que ali se desenvolve, assim como dos laços de afetividade com os que ali circulam.

Outro fator relevante na constituição do perfil do grupo respondente diz respeito ao fato de 67,5% deste ter vínculo efetivo de trabalho, o que somado aos traços já expostos significa maior possibilidade de permanência na rede e conseqüentemente no desenvolvimento de projetos educativos a médio e longo prazo. Portanto, o potencial instalado no grupo sugere esforço de cooperação para que o desejo de dinamização do



trabalho e do ambiente escolar se faça uma realidade efetiva na rede de ensino municipal de Picos.

A equipe de análise, com base nos escritos dos professores, também formulou a indicação de três eixos temáticos para o projeto do Curso de especialização *lato sensu*, a saber: 1) Educação especial, 2) Gestão da educação e, 3) Alfabetização e letramento no ensino fundamental. Essa formulação foi apresentada no questionário e confirmada como interesses de formação pelos professores e professoras respondentes, com a seguinte manifestação de interesse: 49,4%, Educação especial; 36,1% alfabetização e letramento e 14,5% Gestão da educação.

Apresentadas para apreciação, as análises do material produzido no 1º encontro presencial e por meio do questionário, foram validadas pelos professores e professoras presente no encontro de dezembro de 2023, no auditório Fontes Ibiapina, da UFPI/CSHNB.

Conforme justificadas, entendemos haver importantes demandas de formação continuada de professores/as da rede municipal de ensino de Picos/PI, o que nos motiva a apresentar esta proposta de Curso de especialização *lato sensu*, em articulação e cooperação com o Curso de Pedagogia da UESPI/ Campus Prof. Barros Araújo/Picos-PI, em perspectiva de contribuir para a superação de demandas atuais identificadas, com a participação direta de professores e professoras em efetivo exercício, aliando ensino, pesquisa acadêmica e práticas educativas docentes, contemplando temáticas relativas à inclusão de pessoas com deficiências, gestão e práticas de alfabetização e letramento em escolas de ensino fundamental, experimentando uma relação produtora de práxis, cujas consequências devem alcançar diretamente as instituições formadoras e o sistema municipal de educação, via Secretaria Municipal, e as escolas campo de atuação profissional dos cursistas, mais especificamente. E, indiretamente, a comunidade picoense e outras circunvizinhas, por onde transitam no exercício da profissão, alguns dos possíveis cursistas.

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Registros históricos produzidos pela professora Jane Bezerra de Sousa (2023) nos dão conta que a Universidade Federal do Piauí foi instituída pela lei 5528/68, que autorizava o seu funcionamento sob forma de fundação. Integravam inicialmente a universidade: o Instituto de Ciências Exatas e Naturais; o Instituto de Filosofia, Ciências humanas e Letras; a Faculdade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



de direito, a Faculdade de Odontologia; Faculdade de Medicina e a Faculdade de Administração, em Parnaíba.

Entre os documentos compilados por Sousa (2023) encontra-se a resolução 16 de 05 de outubro de 1971 autorizando a criação do Departamento de Educação com a finalidade de ministrar disciplinas afins na área de conhecimentos pedagógicos; elaborar planos de trabalhos e programações anuais do ensino de educação na UFPI; atribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão ao pessoal docente; colaborar com a implantação da reforma 5692/71; planejar e criar cursos de licenciatura curta e plena; coordenar o trabalho docente; designar professores orientadores para auxiliar alunos de graduação na elaboração dos planos de estudos e o constante aperfeiçoamento do pessoal docente.

Quatro anos depois foi assinada a Resolução n. 10 de 19 de março de 1975 que dispunha sobre a implantação do Centro de Ciências da Educação ao qual se encontraria vinculada a criação do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos (PI) no ano de 1982 com 5 (cinco) cursos de Licenciatura Curta: Ciências de 1º grau, Estudos Sociais de 1º grau, Letras de 1º grau, Pedagogia com habilitação em Supervisão e Pedagogia com habilitação em Administração. Em 1984 é autorizada a plenificação dos cursos de Pedagogia/Supervisão e Pedagogia/Administração, bem como a criação dos cursos de Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação em Magistério.

Todavia, a inexistência de documentação que comprovasse juridicamente a criação do Campus, a falta de espaço apropriado para as atividades acadêmicas, além do baixo índice de aprovação nos vestibulares fizeram com que o mesmo fosse fechado por unanimidade de votos no Conselho Universitário da UFPI, em 25 de junho de 1987. Quatro anos depois, em 10 de junho de 1991, é autorizado a reabertura do Campus com apenas 2 (dois) cursos de Licenciatura Plena: Letras e Pedagogia com habilitação em Magistério.

Em 2006, após a adesão da UFPI ao programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foram implantados mais 7 (sete) novos cursos: Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Matemática, Nutrição, Sistemas de Informação. Posteriormente, no ano de 2013 foi instituído o curso de Ciências da Natureza\Pró-campo e em 2016 o curso de Medicina, totalizando em 11 (onze) cursos de graduação.

No que tange aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* existentes no Campus, esses sempre seguiram as diretrizes políticas de pós-graduação da UFPI que objetiva garantir o



desenvolvimento de uma política institucional de pós-graduação lato sensu, contemplando cursos de especialização que atendam demandas da sociedade piauiense, cada vez mais ávida por uma formação continuada que se destine à especialidade profissional e ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas em áreas determinadas do saber. No interstício temporal que cobre os anos de 2017 a 2020, poucos foram os cursos de especialização desenvolvidos no Campus, como podemos observar no quadro abaixo:

QUADRO nº 01. – Oferta de Cursos de Especializações no Campus SHNB/UFPI.

Curso	Número de Vagas	Período de funcionamento
Saúde Coletiva	30	2017
História do Brasil	50	2018-2019
Matemática	30	2019
Ensino de Ciências da Natureza	30	2019-2020

Fonte: Plano de Desenvolvimento da Unidade – Picos (2020-2022).

Dado o reconhecimento da formação lato-sensu na UFPI como uma alternativa eficiente na resposta as necessidades específicas de atualização dos profissionais das mais diversas áreas técnicas e acadêmicas, entendemos que a proposta ora apresentada fortalecerá a política de formação e de valorização dos profissionais da educação básica, sobretudo, no que se refere aos conhecimentos pedagógicos necessários à prática docente de ensino e de gestão, em âmbito local/municipal, como compromisso político e institucional da UFPI/Campus de Picos.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral:

Contribuir com o processo de formação continuada de professores, por meio de estudos de atualização e de aprofundamento teórico, associados à realidade educacional de escolas de educação básica, manifesta na abordagem de professores/as em efetivo exercício na rede municipal de ensino de Picos/PI, em perspectiva de melhor desenvolvimento e alcance da aprendizagem como realização dos estudantes.



5.2 Objetivos específicos

- Refletir sobre demandas da Educação Básica relacionadas às temáticas: gestão escolar, inclusão de pessoas com deficiências e práticas de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentadas pelo conjunto de professores partícipes do projeto de extensão – A escola pública municipal de Picos em debate: fala professor(a).
- Referenciar em discussão e análises a realidade da educação básica na rede municipal de Picos/PI como ponto de partida e de chegada da formação continuada de professores e de gestores escolares.
- Investigar a realidade da educação local através de pesquisas e produção de textos na modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso, no âmbito do Curso de formação continuada.
- Consubstanciar relação de cooperação entre universidades e escolas de educação básica de Picos/PI, qualificando a relação teórica-prática-teoria na formação continuada de professores e gestores da educação básica.
- Contribuir com a mobilização e construção de novos saberes necessários ao desenvolvimento de práticas de gestão e de ensino na educação básica.

6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de especialização em Práticas Educativas escolares e Gestão na Educação Básica destina-se, prioritariamente, a professores e professoras da rede pública municipal de ensino, de Picos/PI, em efetivo exercício, além de egressos do Curso de Pedagogia da UFPI/Campus de Picos, também em efetivo exercício na rede particular de ensino do município. Os egressos do Curso de especialização deverão, com as contribuições deste, ampliar suas capacidades de reflexão e de condução de suas atividades pedagógicas de modo a alcançar melhorias na realização do trabalho docente e no enfrentamento pedagógico dos desafios postos ao trabalho docente no âmbito da rede municipal de ensino de Picos/PI.



7. VAGAS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

N. de vagas: 150

Cré debates de seleção: considerando que esta proposta de especialização se encontra vinculada ao projeto de extensão - A escola pública municipal de Picos em debate: fala professor(a), desenvolvido pelo Campus Senador Helvídio Nunes de Barros/UFPI e a Secretaria Municipal de Educação de Picos (PI), as vagas serão destinadas, prioritariamente, aos profissionais da educação básica, observando os seguintes critérios de seleção:

- ✓ Ser professor da rede municipal de educação de Picos/, com comprovação de efetivo exercício em escola(s) e/ou na Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Ter participado de todas as etapas de desenvolvimento do projeto de extensão - A escola pública municipal de Picos em debate: fala professor(a).

Também poderão participar do processo de seleção:

- ✓ Servidores docentes e técnicos administrativos efetivos e ativos da UFPI, até o percentual de 10% das vagas ofertadas neste Edital, como determina o Art. 70 da Resolução CEPEX nº 100/2019.
- ✓ Egressos do Curso de Pedagogia do CSHNB, com comprovação de efetivo exercício da docência, em escolas da rede municipal de Picos/PI, em até 10% das vagas ofertadas neste Edital.

O processo seletivo será constituído tão logo haja aprovação deste projeto pelo CONSUN/UFPI, e constará das etapas seguintes: lançamento do Edital, período de inscrição, homologação das inscrições, resultado preliminar da seleção e resultado final da seleção, sendo garantido a interposição de recursos e respectivas análises em cada etapa do processo. Havendo procura superior a quantidade de vagas ofertadas e empate em relação aos critérios de seleção, terá prioridade (critério de desempate) o candidato ou candidata com o maior tempo de serviço na rede municipal de ensino de Picos/PI.

8. CARGA HORÁRIA

O Curso compreenderá uma carga horária total de 510h/a combinando atividades em sala de aula com atividades intermediárias entre os períodos de oferta das disciplinas, como estudos individuais, registros da prática, elaboração de projetos de pesquisa, orientações e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.



9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso será de julho/2024 a julho/2025. Na primeira etapa, de 30 de julho a 20/12/2024, as aulas ocorrerão aos sábados, com 8h/dia, perfazendo um total de 150h. Nas duas etapas seguintes, as aulas ocorrerão concentradas em períodos de férias dos professores e professoras da rede municipal de ensino de Picos/PI, em regime intensivo, de segunda a sexta feira, com carga horária diária de 8h/a, perfazendo um total de 180h, em cada etapa.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

BLOCO I	C.H.	Créditos
Seminário de Introdução ao Curso	15	1.0.0
Criança, Infância e Escolarização	45	2.1.0
Educação especial, educação inclusiva e os processos de ensino aprendizagem na escola	45	2.1.0
Educação como política pública	45	2.1.0
	150h	7.3.0

Bloco II	C.H.	Créditos
Seminário de Pesquisa em Educação I	15h	1.0.0
Neurociência e a aprendizagem da leitura e da escrita	45h	2.1.0
Gestão democrática da educação pública	45h	2.1.0
Metodologias de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental	45h	2.1.0
Trabalho de Conclusão de Cursos/TCC	30h	0.1.1
	180h	7.4.1

Bloco III	C.H.	Créditos
Seminário de pesquisa em educação II	15	1.0.0
Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento na cultura digital	45h	2.1.0
Organização e coordenação do trabalho pedagógico na escola	45h	2.1.0
Pedagogia e formação de professores da educação básica	45h	2.1.0
Seminário de Pesquisa em educação III- Apresentação dos TCC	30h	0.0.2
	180h	7.3.2z



11. CONTEÚDO

I bloco (Etapa):		
Atividade: Seminário de Introdução ao Curso	CH: 15 horas	Créditos: 1.0.0
Ementa: Pedagogia e formação continuada de Professores. Educação básica pública: desafios contemporâneos. Projeto político pedagógico do Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica.		
Bibliografia: CARNEIRO, Waldeck [et.al.]. Movimentos instituintes em educação . Niterói, RJ: intertexto, 2010. Censo escolar 2023. Disponível em: < MEC e Inep divulgam resultados do Censo Escolar 2023 — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Inep (www.gov.br) >. Acessado em 18/04/2024. FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e prática docente . Cortez, 2018. PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Pedagogia: teoria, formação, profissão . São Paulo: Cortez, 2021. REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (Orgs.). Complexidade de docência e formação continuada de professores . São Carlos, SP: 2021. Projeto Político Pedagógico do Curso de especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica – Curso de Pedagogia/ UFPI/CSHNB – mimeo, 2024.		
Disciplina: Criança, Infância e Escolarização	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
Ementa: Concepções elaboradas sobre a criança e a infância como um fenômeno historicamente demarcado por processos sociais e culturais. A criança e a infância nos projetos de socialização escolar pensados e planejados na contemporaneidade.		
Bibliografia: AQUINO, J. G. Crise, acesso e reinvenção da experiência educativa contemporânea. In J. G. Aquino, S. Rizzo, R. Sayão, Y. de La Taille. Família e educação: quatro olhares (pp. 107- 142). São Paulo: Papyrus, 2011 BAUMAN, Zigmund. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012. COLLARES, C. A. L., & MOYSÉS, M. A. A. Preconceitos no cotidiano escolar: a medicalização do processo ensino-aprendizagem. In CRP/SP (Org.), Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. ELKIND, D. Sem tempo para ser criança: a infância estressada . Porto Alegre: Artmed, 2004. FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). História social da infância no Brasil . 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. KRAMER, Sônia. Infância e educação: O necessário caminho de trabalhar contra a barbárie . In S. Kramer, M. I. Leite, & D. Guimarães, N. M. Nunes. (Orgs.). Infância e educação infantil (pp. 269-280). Campinas: Papyrus. 1999. KOHAN, Walter Omar (org.). Lugares da infância: filosofia . DP&A, 2004LIMA, L. G. Pós-		



modernidade e a negação da infância. **Revista Emancipação**, 8(2), 35-47, 2008.

MARTINS FILHO, J. **A criança terceirizada**. São Paulo: Papyrus, 2012. PRIORE, Mary Del (Org.) **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999. VENÂNCIO, Renato Pinto (Org.). **Uma história social do abandono de crianças**. De Portugal ao Brasil: séculos XVIII-XX. São Paulo: Alameda; Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2010.

Disciplina: Educação especial, educação inclusiva e os processos de ensino aprendizagem na escola

CH: 45 horas

Créditos: 2.1.0

Ementa:

Desenvolvimento de estudos dos atuais debates e da pesquisa sobre a Educação Especial e Educação Inclusiva. O movimento dos processos inclusivos e de escolarização dos sujeitos com deficiência. Os discursos da inclusão, as pesquisas, as políticas educacionais e os contextos educativos: contribuições, desafios e repercussões para práticas educativas de inclusão.

Bibliografia:

- ALMEIDA, M. A Formação do professor para a educação especial: história, legislação e competência. Cadernos de Educação Especial, n. 24, Santa Maria, p. 23-32, 2004.
- BAPTISTA, Claudio Roberto. Ação pedagógica e educação especial: a sala de recursos como prioridade na oferta de serviços especializados. In: Rev. Bras. Ed. Esp., Marília., Marília, Maio-Ago. v.17, p.59-76, 2011. Edição Especial.
- CAPELLINI, V.L.M.F.; MENDES, E. G. O ensino Colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. Educere et Educere. Vol. 2 nº 4 jul./dez. 2007 p. 113- 128. Disponível em [file:///C:/Users/Ernando/Downloads/1659-5858-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Ernando/Downloads/1659-5858-1-PB%20(2).pdf)
- FARNOCCHI, Nathalia Galo. O professor de apoio e as Decorrências para a Organização do Trabalho na Escola: análise de orientações legais em diferentes redes de ensino. Disponível em http://www.anpae.org.br/iberamericano2012/Trabalhos/NathaliaGaloFarnocchi_res_int_GT8.
- FERREIRA, Maria Cecília, Carareto. A educação escolar de alunos com deficiência intelectual pode se viabilizar na perspectiva do letramento? In: JESUS, D, M. et al. (Org). Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. Porto Alegre: Mediação/Prefeitura de Vitória/CDV/FACITEC, 2007. P.101-109.
- FERRONI, Marília Costa C.; GASPARETTO, Maria Elisabete Rodrigues F. Escolares com Baixa Visão: percepção sobre as dificuldades visuais, opinião sobre as relações com comunidade escolar e o uso de recursos de tecnologia assistiva nas atividades cotidianas. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.18, n.2, p. 301-318, Abr.-Jun., 2012.
- GARCIA, Rosalba M. C. Políticas para a Educação Especial e as Formas Organizativas do Trabalho Pedagógico. Ver. Bras. Ed. Esp., Marília, Set.-Dez. v.12, n.3, p.299-316, 2006.
- GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação. In: Marta Kohl de Oliveira; Denise Trento R. Souza; Teresa Cristina Rego. (Org). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. 1ed.São Paulo: Moderna, 2002, v.1, p. 95-114.
- KARNOPP, L.B; PEREIRA, M.C.C Concepções de leitura e de escrita na educação de surdos. In: LODI, Ana Claudia, Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia (Org). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. P. 125- 133.
- KARNOPP, Lodenir Becker. Práticas de leitura e escrita entre surdos. In: LODI, Ana Claudia, Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia (Org). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. P.153-171.
- KELMAN, Celeste Azulay. Os diferentes papéis do professor intérprete. In: Espaço: Informativo técnico-científico do INES, nº 24 (julho-dezembro 2005) – Rido de Janeiro: INES, 2005. P. 25-30.
- LACERDA, Cristina B. F. De. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais. Cadernos de Educação. FaE/PPGE/EFPel |Pelotas [36]: 133-153, maio/agosto 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



MACHADO, E. M.; VERNICK M. da G. L.P. Reflexões sobre a Política de Educação Especial Nacional e no Estado do Paraná. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente, SP, v. 24, n. 2, p. 49-67, 2013. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/2479/2224>.

MANZINI, Eduardo José. Formação do professor para Trabalhar com Recursos de Tecnologia Assistiva: um estudo de caso em Mato Grosso. Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.2,n.5, p.98-113, maio/ago. 2012.

MARQUES, Hivi de Castro Ruiz; BARROCO, Sonia Mari Shima; SILVA, Tânia dos Santos Alvarez da. O Ensino da Língua Brasileira de Sinais na Educação Infantil para Crianças Ouvintes e Surdas: considerações com base na psicologia histórico-cultural. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 19, n. 4, p. 503-518, Out.-Dez., 2013.

MAZZOTTA, M. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. 208 p.

MENDES, Enicéia G. A radicalização o debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. V. 11. N. 33 set/dez. Anped, CNPq. Campinas: Autores Associados, 2006.

MENDES, Enicéia G. Formação do professor e a política nacional de educação especial. In: CAIADO, Kátia Regina M.; JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio Roberto (Orgs.). Professores e Educação Especial: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011.

MENDES, E. G.; MALHEIRO, C. A. L. Salas de recursos multifuncionais: é possível um serviço "tamanho único" de atendimento educacional especializado? In: MIRANDA, T. G.; FILHO, T. A. G. (Org.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. EDUFBA: Salvador, 2012.

RUSSO, Luiza. Algumas contribuições do Sóciointeracionismo para se pensar sobre a prática pedagógica na Educação Especial. Dissertação de Mestrado. PUC-SP, 1994.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006. 180 p.

Disciplina: Educação como política pública

CH: 45 horas

Créditos: 2.1.0

Ementa:

Educação como política pública. Educação como direito. Qualidade da educação.

Bibliografia:

ADRIÃO, Teresa; MARQUES, Luciana Rosa; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva. (Orgs.). **Políticas e prioridades para a educação básica:** para onde os sistemas estaduais caminham? Meio eletrônico – Brasília: ANPAE, 2019

AZEVEDO, Janete Lins. **A educação como política pública.** 3 ed. Campinas: Aurores associados, 2008.

BOTO, Carlota [et.al.]. **A escola pública em Crise:** inflexões, apagamentos e desafios. São Paulo: livraria da Física, 2020.

CARREIRA, D.; PINTO, J. M. R. **Custo aluno-qualidade inicial:** rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo direito à Educação, 2007

CORTI, Ana Paula; CÁSSIO, Fernando; STOCO Sérgio. **Escola pública:** práticas e pesquisas em educação. Santo Amaro, SP: Editora UFQBC, 2023.

CRUZ, Rosana Evangelista da. **O direito à educação e a política educacional no Piauí** [recursos eletrônicos]. Curitiba: Editorial Casa, 2022.

Documentos

LDB 9.394/96 – Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acessado em: 30/06/2023

Plano nacional de Educação. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acessado em: 30/06/2023

Plano Estadual de Educação do Piauí. Disponível em <



[file:///C:/Users/Socorro%20Soares/Downloads/PEE_Piau%C3%AD%2520\(1\).pdf](file:///C:/Users/Socorro%20Soares/Downloads/PEE_Piau%C3%AD%2520(1).pdf) . Acessado em 30/06/2023

PICOS. **Lei nº 2.664 de 22 de Junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Picos-PI. Prefeitura de Picos. 2015.

II Bloco (Etapa)

Atividade: Seminário de Pesquisa em educação I	CH: 15 horas	Créditos: 1.0.0
---	---------------------	------------------------

Ementa: Pesquisa em educação. Metodologias da pesquisa. Projeto de pesquisa.

Bibliografia:

BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília, DF: Plano, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U, 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (Org.). **Pesquisa participante:** a partilha do saber. São Paulo: ideias e letras, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-Ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011

Disciplina: Neurociência e a aprendizagem da leitura e da escrita	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
--	---------------------	------------------------

Ementa: fundamentos neurocientíficos dos processos de ensino e aprendizagem: o funcionamento do sistema nervoso central e o fenômeno da plasticidade; a atenção, a memória, a emoção, as funções executivas e suas implicações na aprendizagem; os processos neurobiológicos da leitura; os processos neurobiológicos da escrita; as dificuldades de aprendizagem: transtornos de leitura, transtornos de escrita, transtorno de déficit de atenção, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Bibliografia:

BEAR, Mark F; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CARIBÉ RL. Neurociência e alfabetização: estreitando o diálogo para os caminhos de aprendizagem. In: Chaves APR, org. **A neurobiologia do aprendizado na prática.** Brasília: Alumnus; 2017.

CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de. **Neurociência e educação: uma articulação necessária na formação docente.** Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 537-550, nov. 2010.

COSENZA, RM, GUERRA LB. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende.** Porto Alegre: Artmed; 2011.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler.**

Tradução Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso; 2012.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Aprendizagem neuronal na alfabetização para as práticas sociais da leitura e escrita. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. XX, p.113- 124, 2009.

_____. Avanço das neurociências para o ensino da leitura. **Revista de cultura.** Fortaleza, São Paulo, n.67, jan/fev. 2009.

SILVA, Daiane Marques; VAL BARRETO, Gustavo de. Contribuições da neurociência na aprendizagem da leitura na fase da alfabetização. **Rev. psicopedagogia**, São Paulo, v. 38, n. 115, p. 79-90, abr. 2021. Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000100008&lng=pt&nrm=iso)

84862021000100008&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 16 fev. 2024. <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20210007>.

Disciplina: Gestão democrática da educação pública	CH: 45h	Créditos: 2.1.0
---	----------------	------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Ementa: Concepções de gestão da educação. Princípios da gestão democrática. Instâncias e mecanismos de democratização da educação e da escola.

Bibliografia:

CORTI, Ana Paula; CÁSSIO, Fernando; STOCO Sérgio. **Escola pública:** práticas e pesquisas em educação. Santo André-SP: UFABC, 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola.** São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Gestão democrática da educação pública.** São Paulo: Cortez, 2011.

Documentos

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **Gestão democrática do ensino público em municípios piauienses: princípios, espaços e mecanismos de participação.** In: **RBPAAE-Revista brasileira de política e administração da educação.** V.36. nº1. p.001-386. Janeiro/abril 2020. p.56-74.

Procuradoria Geral do município de Picos-PI. Diário oficial dos municípios. **Decreto nº 108/02022, de 05 de outubro de 2022.** Dispõe sobre a instituição da Gestão Democrática e sobre a participação da comunidade escolar nos processos pedagógicos da rede municipal de ensino de Picos-PI e dá outras providências. Teresina (PI), 2022.

Procuradoria Geral do município de Picos-PI. Diário oficial dos municípios. **Lei nº 2.664 de 22 de Junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Picos e dá outras providências. Teresina (PI), 2015.

Disciplina: Metodologias de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental

45h

2.1.0

Ementa: Processo de alfabetização: consciência fonológica e princípio alfabético. Alfabetizar letrando. A literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. Projetos de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia:

BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.).

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>> Acessado em: 19/04/2024.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Penso, 1999.

MACHADO, Miriam Raquel Pazzi. **Alfabetização e letramento literário:** a literatura infantil na escola. Curitiba/PR, Appris, 2018.

MORAES, Artur Gomes. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização.** Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORAES, Fabiano. **O uso de textos na alfabetização:** formação inicial e continuada. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

REVAH, Daniel; FAIRCHILD, Thomas Massao (Orgs.). **Primeiro segmento do ensino fundamental.** Recife: Pipa comunicação, 2013.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos da pedagogia da leitura.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOARES, Magda. **Alfaetrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso.

30h

3.0.0

Ementa:

Projeto de pesquisa: definição, estrutura e elaboração. Pesquisa/TCC: tipo, metodologia, instrumentos de coleta e /ou produção dos dados. Organização e análise dos dados. Elaboração do relatório da pesquisa.



Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287: informação e documentação – Projeto de pesquisa - Apresentação**. Rio de Janeiro. 2011.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro. 2011.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (Org.). **Pesquisa participante: a partilha do saber**. São Paulo: ideias e letras, 2015.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
LUDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, n 125, v 35, p.81-109, 2005.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-Ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011

III Bloco (Etapa)

Atividade: Seminário de pesquisa em educação II	15h	1.0.0
--	------------	--------------

Ementa: A pesquisa como princípio formativo. A pesquisa na formação continuada de professores. Ética e pesquisa.

Bibliografia:

ANDRÉ, Marli Eliza D.A. (Org.). **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2008.
CAMARGO, Arlete Maria Monte de; PEREIRA, Mary José Almeida (Orgs.). **Formação continuada de professores entre texto e contexto**. Curitiba: CRV, 2019.
COUTO, Cremilda Barreto. Escritos sobre pesquisa, formação e prática docente. Curitiba/PR, Appris, 2019.
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa-ação pedagógica: práticas de empoderamento e participação. **Educ. Temat. Digit.** Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 511-530, abr./jun., 2016. Disponível em < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8637507/13331> >. Acessado em: 19/04/2024.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
LUDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, n 125, v 35, p.81-109, 2005.
PIMENTA, S.G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005

Disciplina: Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento na cultura digital	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
--	---------------------	------------------------

Ementa: Alfabetização e letramento para a criança em uma sociedade digital: a geração de nativos digitais; ferramentas digitais nas salas de aula para a alfabetização e letramento.

Bibliografia:

COLL, César; ILLERA, José Luis Rodríguez. Alfabetizações, novas alfabetizações e alfabetização digital: as TIC no currículo escolar. In: COLL, César; MONEREO, Carlos.
Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 289-310.
COSCARELLI, Carla Viana. Alfabetização e letramento digital. In: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2. Ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.
QUEIROZ, Michele Gomes de Queiroz,; BRASILEIRO FILHO, Samuel. **A Tecnologia como ferramenta didática no processo de alfabetização de crianças**. Research, Society and Development, vol. 8, núm. 8, 2019 Universidade Federal de Itajubá, Brasil, Disponível em:



<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662199040>.

MELO, Rafaela da Silva; BOLL, Cíntia Inês. Cultura digital e educação: desafios contemporâneos para a aprendizagem escolar em tempos de dispositivos móveis. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 12, n. 1, 2014.

FANTIN, M; RIVOLTELLA, P.C. **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. Campinas, Papyrus, 2012.

RIBEIRO, A.L. (2010). O papel da escola básica como agência promotora do letramento digital.

Revista E-hum, vol.3, n.1.T. JÚNIOR, J.B; Sá Menez, M. R. C; Wunsch, L.P P. (2018, Dezembro).

Aplicativos móveis para a alfabetização e letramento no contexto do ensino fundamental. **Revista tempos e espaços na educação**, v. 11, n. 01, p. 37-56. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/9812/pdf>. Acesso em 30 de mar.2019.

REIS, Alessandra Barreto de Oliveira. **O uso da tecnologia assistiva na alfabetização e letramento de crianças com síndrome de Down**. 2022. 24 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.

SILVA, T. S. C. S. et al. **Adoletras: Um jogo de Realidade Aumentada para auxiliar no processo de Alfabetização**.

Anais dos Workshops do VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação.

SOUZA, Rita. **Educação Inclusiva, tecnologia e tecnologia assistiva**. 2003. Disponível em:

<<https://editoracriacao.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/inclusiva.pdf>> Acesso em: 23 de Agosto de 2022.

TEBEROSKY, Ana. Alfabetização e Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). In:

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta Soler (orgs). **Contextos de Alfabetização Inicial**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Toaldo, T.; Fruet, F.S.O. (2010). **Atividades lúdicas no processo de alfabetização e letramento: jogos educacionais disponíveis na internet**. 15f. Artigo. (Especialização em Mídias na Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

NOVA ESCOLA. **Como as tecnologias contribuem para o processo de Alfabetização**. Disponível em:

[https://novaescola.org.br/conteudo/4854/blog-tecnologia-como-as-tecnologiascontribuem-para-o-processo-](https://novaescola.org.br/conteudo/4854/blog-tecnologia-como-as-tecnologiascontribuem-para-o-processo-alfabetizacao?utm_source=tag_novaescola&utm_medium=facebook&utm_campaign=mat%C3%A9ria&utm_content=link)

[alfabetizacao?utm_source=tag_novaescola&utm_medium=facebook&utm_campaign=mat%C3%A9ria&utm_content=link](https://novaescola.org.br/conteudo/4854/blog-tecnologia-como-as-tecnologiascontribuem-para-o-processo-alfabetizacao?utm_source=tag_novaescola&utm_medium=facebook&utm_campaign=mat%C3%A9ria&utm_content=link) Acesso em: 29, mar. 2017

Disciplina: Organização e coordenação do trabalho na escola **45h**

2.1.0

Ementa: Finalidade e função da escola. Trabalho na escola. Projeto político pedagógico da escola. A coordenação pedagógica no contexto histórico, político e social brasileiro. Organização e planejamento do trabalho pedagógico na escola. Currículo e avaliação. Formação continuada dos profissionais da educação.

Bibliografia:

CORTI, Ana Paula; CÁSSIO, Fernando; STOCO Sérgio. **Escola pública: práticas e pesquisas em educação**. Santo André-SP: UFABC, 2023.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Gestão democrática da educação pública**. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Papyrus, 1995.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves. **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas** (Orgs.). E-book. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Disciplina: Pedagogia e formação de professores da educação básica	45h	2.1.0
Ementa: Educação e formação humana. Saberes pedagógicos dos professores. Investigação e prática pedagógica escolar. Desafios contemporâneos da educação escolar.		
Bibliografia: ARROYO, Miguel. Outros sujeitos, outras pedagogias . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. CANDAUI, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola . 9 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia como ciência da Educação . São Paulo: Cortez, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 2002. GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido . São Paulo: Editora e livraria Instituto Paulo Freire, 2011. PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Pedagogia: teoria, formação, profissão . São Paulo: Cortez, 2021.		
Atividade: Seminário de pesquisa em educação III – apresentação dos TCC	30h	0.0.2
Ementa: Socialização das pesquisas realizadas no Curso de especialização.		
Bibliografia: ANDRÉ, Marli Eliza D.A. (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . 9. ed. São Paulo: Papirus, 2008. CAMARGO, Arlete Maria Monte de; PEREIRA, Mary José Almeida (Orgs.). Formação continuada de professores entre texto e contexto . Curitiba: CRV, 2019. COUTO, Cremilda Barreto. Escritos sobre pesquisa, formação e prática docente. Curitiba/PR, Appris, 2019. FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa-ação pedagógica: práticas de empoderamento e participação. Educ. Temat. Digit. Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 511-530, abr./jun., 2016. Disponível em < https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8637507/13331 >. Acessado em: 19/04/2024. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1999. LUDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa , n 125, v 35, p.81-109, 2005. PIMENTA, S.G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação & Pesquisa , São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005		



12. CORPO DOCENTE

12.1 Quadro-síntese

Nome	CPF/SIAPE	Maior titulação	Inst. de vínculo
Cristiana Barra Teixeira	84085860330 / 2158081	Doutora	UFPI
Enayde Fernandes Silva	05501943395 / 1156859	Mestra	UFPI
Geraldo do Nascimento Carvalho	15263622104 / 02435261	Doutor	UFPI
Janailza Moura de Sousa Barros	02772293327/aguardando	Doutora	UFPI
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz	71615113053 / 2574577	Mestra	UFPI
Mara Franco de Sá	39560201204 / 1724285	Doutora	UFPI
Maria Alveni Barros Vieira	46259287372 / 2175903	Doutora	UFPI
Maria Carmem Bezerra Lima	304.908.203-87	Doutora	UESPI
Maria Cezar de Sousa	26814587300 / 2200548	Doutora	UFPI
Maria da Conceição Rodrigues Martins	46339833349 / 2062227	Doutora	UFPI
Maria de Lourdes Rufino Leal	45130060300 / 3664699	Mestra	UFPI
Maria do Socorro Soares	28751523353 / 3334942	Doutora	UFPI
Nilton Ferreira Bittencourt Junior	62013440634 / 1166944	Doutor	UFPI
Patrícia Lima de Barros Neiva	39773230325/ 1274360	Mestra	UFPI
Romildo de Castro Araújo	74714597353 / 2972863	Doutor	UFPI
Samara de Oliveira Silva	84022817372	Doutora	UESPI
Vanderlan Feitosa de Macêdo	02720107310	Mestre	Bolsista CEAD/UFPI

12.2 Descrição

Nome completo: Cristiana Barra Teixeira

CPF: 84085860330

SIAPE: 2158081

Setor de lotação: coordenação de Pedagogia/CSHNB

E-mail: cristianabarra@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia – UFPI – 2003

Pós-graduação: Doutorado em Educação – Universidade Federal de Uberlândia/UFU - 2029

Endereço do currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/7948316349298566>



Nome completo: Enayde Fernandes Silva

CPF: 05501943395

SIAPE: 1156859

Setor de lotação: CCP/CSHNB

E-mail: enaydedias@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Educação/ Fundamentos da Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UFPI/2015)

Pós-graduação: Mestrado em educação (UFPI/2018).

Doutoranda (em curso)

Endereço do currículo lattes: lattes.cnpq.br/8295136636401781

Nome completo: Geraldo do Nascimento Carvalho

CPF: 152.636.221-04

SIAPE: 02435261

Setor de lotação: LEDOC/THE

E-mail: gncarvalho@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Sociologia da Educação; Educação e Movimentos Sociais;
Políticas Públicas e Educação

Graduação: Ciências Sociais

Mestrado: Educação

Pós-graduação: Educação (doutorado)

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4137186616153659>

Nome completo: Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

CPF: 716.151.130-53

SIAPE: 2574577

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia

E-mail: isabelorquiz@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: **Área** - Ciências Humanas; **Subárea** - Educação; **Tópicos Específicos** - Educação de Jovens, Adultos e Idosos; Educação Especial e Inclusiva.

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (FAFRA/1997)

Pós-graduação: Mestrado em Educação (UFSM - 2004);

Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social (em andamento, início: 2022, previsão de conclusão: 2026).

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0813311885011774>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Nome completo: Janailza Moura de Sousa Barros

CPF: 027.722.933-27

SIAPE: Aguardando

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia/CSHNB

E-mail: janailzabarros@gmail.com

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia – UFPI/2015

Pós-graduação: Mestrado em Educação (UFSCar)/2021;

Doutorado em Educação (UFSCar)/2024.

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/350364498571415>

Nome completo: Mara Franco de Sá

CPF: 39560201204

SIAPE: 1724285

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia/CSHNB

E-mail: marafsa@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais – UFPA/1995/1996

Pós-graduação: Especialização Lato Sensu em Educação e Problemas regionais -UFPA-1997

Mestrado em Educação/ UnB/ 2000

Doutorado em Educação / UFG/2016

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/350364498571415>

Nome: Maria Alveni Barros Vieira

CPF: 462592873-72

SIAPE: 2175903

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Setor de lotação: Curso de Pedagogia/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: mariaalvenibarrosvieira@gmail.com

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UECE/1992).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Pós-graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UFPI/1996); Mestrado em Educação (UFPI/2002); Doutorado em Educação (UFRN/2011)

Endereço do currículo Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=7CED3EBFF0E7F59A8D722F4C2D23EEC9

Nome completo: Maria Carmem Bezerra Lima

CPF: 304.908.203-87

Setor de lotação: Campus Prof. Barros Araújo

E-mail: mariacarmem@pcs.uespi.br

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UFPI/1996)

Pós-graduação: Doutorado em Educação (UFPI/2016).

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0976388342671992>

Nome completo: Maria Cezar de Sousa

CPF: 26814587300

SIAPE: 2200548

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia/CSHNB

E-mail: mariacezar@edu.ufpi.br

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Pedagogia Habilitação Magistério/ UFPI /1992

Pós-graduação: Mestrado em Educação/ UFPI/ 2004

Doutorado em Educação / UFRJ/2016

Endereço do currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/5236899475162522>

Nome completo: Maria da Conceição Rodrigues Martins

CPF: 463398333-49

SIAPE: 2062227

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia

E-mail: prof.con@edu.ufpi.br

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Pedagogia Habilitação Magistério/ UFPI /2000

Pós-graduação: Mestrado em Educação/ UECE/ 2010

Doutorado em Educação / UFU/2019



Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6780892134381374>

Nome completo: Maria de Lourdes Rufino Leal

CPF: 45130060300

SIAPE: 3664699

Setor de lotação: CCP/CSHNB

E-mail: rufinoleallourdes@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Educação/ Educação Especial\ Educação Infantil

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UFPI/2005) Licenciatura em letras (UESPI 2000)

Pós-graduação: Mestrado em educação (IFCE\UNILAB/2021).

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3372238296790175>

Nome: Maria do Socorro Soares

CPF: 28751523353

SIAPE: 3334942

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Setor de lotação: Curso de Pedagogia/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: mspicos@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia

Pós-graduação: Especialização em Supervisão escolar; Mestrado em educação; Doutorado em Educação.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4526154583231182>

Nome completo: Nilton Ferreira Bittencourt Junior

CPF: 620.134.406-34

Setor de lotação: Colegiado Pedagogia CSHNB/UFPI

E-mail: niltonbittencourt@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UFMG/1999)

Mestrado: Educação Tecnológica(CEFET-MG)

Pós-graduação: Doutorado em Educação (UFU-2018)



Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5540405966103594>

Nome completo: Patrícia Lima de Barros Neiva

CPF: 397.732.303-25

Setor de lotação:

SIAPE: 1274360

E-mail: patriciabarros7@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação:

Graduação: Psicologia (UFC)

Mestrado: Comunicação e Cultura (UFRJ)

Pós-graduação:

Mestrado Em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido (UNIVASF/2022).

(Área CAPES: MULTIDISCIPLINAR - INTERDISCIPLINAR - SOCIAIS E HUMANIDADES)

Endereço do currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/5157759990943355>

Nome completo: Romildo de Castro Araújo

CPF: 747.145.973-53

SIAPE: 2972863

Setor de lotação: coordenação de pedagogia (CSHNB)

E-mail: araujo_romildo@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (UESPI/1997)

Pós-graduação: Doutorado em educação (UFPI/2012).

Endereço do currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/0775152533233695>

Nome completo: Samara de Oliveira Silva

CPF: 84022817372

SERVIDORA ESTADUAL – 268532-9

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia/ Campus Professor Alexandre Alves de Oliveira/Parnaíba-PI.

E-mail: samara@phb.uespi.br

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação

Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia, Especialista em Psicologia da Educação pela UFPI

Pós-graduação: Mestre em Educação pela UFPI e Doutorado em Educação/Faculdade de Educação da UNICAMP.

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8686912844410870>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Nome completo: Vanderlan Feitosa de Macêdo

CPF: 027.201.073-10

Setor de lotação: Coordenação de Pedagogia CEAD/UFPI

E-mail: vanderlanmacedo@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências humanas/Educação.

Graduação: Licenciatura em Pedagogia (FECR/2013)

Licenciatura em Ciências Biológicas (UFPI/2017)

Pós graduação: Mestrado em dinâmica de desenvolvimento do Semiárido (UNIVASF/2022)

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5157759990943355>



13. ENCARGOS DOCENTES

Disciplina	Ch	Período de execução	Docente(s) responsável(véis)
Seminário de introdução ao Curso	15h	06 e 07/01/2025	Profa. Dra. Maria do Socorro Soares Profa. Dra. Maria Alveni Barros Vieira
Criança, Infância e Escolarização	45h	08 a 14/01/2025	Profa. Dra. Maria Alveni Barros Vieira Profa. Dra. Maria Carmem Bezerra
Educação especial, educação inclusiva e os processos de ensino aprendizagem na escola	45h	15 a 21/01/2025	Prof. Dr. Nilton Ferreira Bittencourt Junior Profa. Ma. Maria de Lourdes Rufino Leal Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz
Educação como política pública	45h	22 a 28/01/2025	Profa. Ma. Enayde Fernandes da Silva Prof. Dr. Romildo de Castro Araújo Profa. Dra. Mara Franco de Sá
Seminário de Pesquisa em educação I	15h	03 a 04/07/2025	Profa. Dra. Maria do Socorro Soares Profa. Dra. Maria Alveni Barros Vieira
Neurociência e a aprendizagem da leitura e da escrita	45h	07 a 11/07/2025	Profa. Ma. Maria de Lourdes Rufino Leal Profa. Ma. Patrícia Lima de Barros Neiva
Gestão democrática da educação pública	45h	14 a 18/07/2025	Prof. Dr. Geraldo do Nascimento Carvalho Profa. Dra. Samara de Oliveira Silva Profa. Dra. Janailza Moura de Sousa Barros
Metodologias de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental	45h	21 a 25/07/2025	Profa. Dra. Maria Cezar de Sousa Profa. Dra. Maria da Conceição Rodrigues Martins
Trabalho de Conclusão de Curso/TCC	30h	De 03/07/2025 a 21/01/2026	Todos os professores e professoras do Curso serão orientadores de TCC
Seminário de Pesquisa em educação II	15h	11 e 12/12/2025	Profa. Dra. Maria do Socorro Soares Profa. Dra. Maria Alveni Barros Vieira
Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento na cultura digital	45h	15 a 19/12/2025	Prof. Dr. Nilton Ferreira Bittencourt Junior Profa. Ma. Enayde Fernandes da Silva Prof. Me. Vanderlan Feitosa de Macêdo
Organização e coordenação do trabalho pedagógico na escola.	45h	05 a 09/01/2026	Profa. Dra. Cristiana Barra Teixeira Profa. Dr. Romildo de Castro Araújo Profa. Dra. Samara de Oliveira Silva
Pedagogia e formação de professores da educação básica	45h	12 a 16/01/2026	Profa. Dra. Maria do Socorro Soares Profa. Dra. Maria Carmem Bezerra Lima Profa. Dra. Cristiana Barra Teixeira
Seminário de Pesquisa em educação III – apresentação dos TCC	30h	19 a 21/01/2026	Profa. Dra. Maria do Socorro Soares Profa. Dra. Maria Alveni Barros Vieira



14. CRONOGRAMA

Atividade	Período/data
Lançamento do edital	23/10/2024
Período de inscrições	28/10/2024 a 12/11/ 2024
Homologação das inscrições	13/11/2024
Recurso à homologação das inscrições	Das 08h00 do dia 14/11/2024 às 08h00 do dia 15/11/2024
Resultado da análise de recursos à homologação das inscrições	18/11/2024
Resultado preliminar da seleção	19/11/2024
Recurso ao resultado preliminar da seleção	Das 08h00 do dia 20/11/2024 às 08h00 do dia 21/11/2024
Resultado da análise de recursos ao resultado preliminar da seleção	22/11/2024
Resultado final da seleção	25/11/2024
Requerimento de matrícula	26 a 29/11/2024
Aula inaugural	06/01/2024
Execução das disciplinas/atividades	
Seminário de introdução ao Curso (atividade inicial)	06 e 07/01/ 2025
Criança, infância e escolarização	08 a 14/01/ 2025
Educação especial, educação inclusiva e os processos de ensino aprendizagem na escola	15 a 21/01/2025
Educação como política pública	22 a 28/01/2025
Seminário de pesquisa em educação I	03 e 04/07/2025
Neurociência e a aprendizagem da leitura e da escrita	07 a 11/07/2025
Gestão democrática da educação pública	14 a 18/07/2025
Metodologias de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental	21 a 25/07/2025
Trabalho de Conclusão de Curso/TCC	03/07/2025 a 21/01/2026
Seminário de pesquisa em educação II	11 e 12/12/2025
Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento na cultura digital	15 a 19/12//2005
Organização e coordenação do trabalho pedagógico na escola.	05 a 09/01/2026
Pedagogia e formação de professores da educação básica	12 a 16/01/2026
Seminário de pesquisa em educação III – apresentação dos TCC	19 a 21/01/2026
Defesas de TCC	19 a 21/01//2026
Encerramento das atividades acadêmicas	21/01/2026
Entrega do relatório final	03/04/2026



15. METODOLOGIA

O processo de construção coletiva da proposta do Curso ora pleiteado requer, coerentemente, para o seu desenvolvimento a continuidade de uma metodologia que se paute em abordagens de reconhecimento e intervenção, como propõe Franco (2008). Para a autora “a abordagem de reconhecimento teria a finalidade de reconstrução das compreensões sobre a realidade educativa” enquanto a abordagem de intervenção teria a finalidade de planejar e acompanhar transformações no ambiente educativo, a partir de solicitações demandadas por um coletivo institucional” (FRANCO, 2008, p. 103). A realização do Curso, portanto, se constitui numa estratégia pedagógica de colaboração para o alcance de uma formação de caráter crítico-reflexiva, cujas problematizações partem do ambiente onde acontecem as próprias práticas educativas, propondo o envolvimento coletivo dos sujeitos das práticas numa perspectiva de autoformação.

É próprio dessa perspectiva metodológica a opção pela pesquisa-ação e/ou suas variantes, como pesquisa colaborativa, pesquisa participante e outras, observando-se os princípios que as caracterizam, os quais incorporam no seu desenvolvimento estudos de formação à observação, leituras, reflexões, registro da prática, entre outras estratégias que ao tempo que fortalecem a relação teoria-prática como fundamento da formação, se encaminham para a realização da práxis educativa (Franco, 2012).

As demandas de formação apresentadas, resultantes do diagnóstico realizado, se articulam em torno de três eixos temáticos, como já exposto anteriormente – Educação inclusiva, Gestão da educação e Alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, aos quais se pretende atender, com a proposição de um formato de Curso que organize a oferta de disciplinas em três blocos distintos e com atendimento concomitante aos três eixos definidos. O primeiro bloco se iniciaria com um Seminário de introdução ao Curso (15h), articulador dos eixos temáticos e, conseqüentemente, de debates em torno de demandas que justificam a proposição do projeto de formação, podendo ser esta uma atividade aberta ao público, no formato de extensão. O segundo e o terceiro blocos também serão iniciados com Seminários (15h), cada, destinados à temática da *pesquisa em educação*, espaços nos quais serão apresentadas e discutidas os interesses de pesquisa a serem desenvolvidas e sistematizadas no formato de Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, do projeto de formação, assim como, a metodologia e a dinâmica de orientação das referidas pesquisas. Por fim, a apresentação dos TCC ocorrerá em Seminário específico (30h), no qual se encerrarão as atividades curriculares



do projeto de formação. Essas atividades, os seminários¹, objetivam contemplar, metodologicamente, a valorização da prática de pesquisa (incluindo a orientação), que dará sustentação à produção do trabalho de conclusão de curso dos estudantes. Esse formato favorecerá a articulação teórico-prática do início ao final do Curso, dada o princípio de formulação dos projetos de pesquisa a partir das demandas do diagnóstico antecedente ao projeto, o que seguramente colocará o cotidiano da escola em foco, numa relação com os estudos de atualização de conhecimentos, quiçá propositivos, em relação à atuação dos professores, diretores e coordenadores escolares. Pois, como conclui Paulo Freire (1999, p.32) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro”. Essa perspectiva assenta-se na dialética necessária entre saberes, experiências e conhecimentos produzidos em diferentes espaços de educação e de formação, entre instituições de formação e escolas de educação básica.

Com esse entendimento, cada disciplina, além de ser ministrada de forma concomitante em três turmas distintas², também poderá ser assumida por mais de um professor na mesma sala de aula, criando assim possibilidades de cooperação no planejamento e realização da mesma. Além das aulas a serem realizadas no espaço da UFPI/Campus de Picos, serão propostas atividades de observação, produção de textos, relatos de experiências, seminários de estudos e de socialização das aprendizagens, elaboração de projetos, pesquisa de campo e/ou bibliográfica. Os recursos didáticos e tecnológicos, além dos já usuais – quadro branco, projetor de mídias, internet, grupos de interação/comunicação, entre outros, devem ampliar-se com o uso de novas tecnologias digitais, incluindo o Sistema acadêmico de Gestão de atividades acadêmicas SIGAA/UFPI, como instrumento mediador da comunicação entre os cursistas e entre estes e a equipe docente, do Curso.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A proposta aqui apresentada funcionará nos períodos de férias, portanto terá acesso a totalidade da infraestrutura física e tecnológica disponível no Campus.

a) Descrição da estrutura física

¹ A coordenação das atividades – Seminários – será atribuída às professoras coordenadora e coordenadora adjunta do Curso, uma vez que as atividades, no seu conjunto, se destinam à articulação dos conteúdos disciplinares e ao desenvolvimento da prática de pesquisa na proposta de formação.

² A perspectiva de formação de três turmas, com até 50 estudantes cada, se funda na ressonância de interesse manifesto pelos participantes do projeto de extensão – A educação pública municipal de Picos-PI em debate: fala professor(a)!, desenvolvido no processo de construção deste projeto de Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



QUADRO 02 – Espaços e equipamentos que compõem a estrutura física de apoio aos Curso de graduação e pós graduação no CSHNB/UFPI.

Espaço Físico	Dimensões	Capacidade de Atendimento	Equipamentos	Apoio Administrativo
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Teorias e Práticas Pedagógicas. (NUPETPP)	56m ²	20 pessoas	10 Computadores 02 Mesas 16 Carteiras 10 Cadeiras	2 monitores
Sala Multiuso (Reunião, Sala de Vídeo Conferência)	34m ²	20 pessoas	01 Terminal de Vídeo Conferência, 01 TV 42”, 02 Mesas (20 Pessoas), 20 Cadeiras Tipo Diretor	03 técnicos administrativos
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)	73,81m ²	30 pessoas	01 lousa digital, 01 televisão de 55 polegadas, 01 mesa octangular, 01 mesa para quatro pessoas, Bancadas de granito, 05 computadores, 01 notebook, 14 cadeiras 33 carteiras escolares, 02 estantes, material de expediente diversos.	03 monitores
Laboratório Geral de Informática	73,81m ²	24 pessoas	12 Computadores, 01 Estante, 02 Birôs, 20 Cadeiras, 08 Mesas de granito (03 cada uma pessoas)	
Auditório Fontes Ibiapina	597,26m ²	300 pessoas	Recursos Áudios Visuais (data Show e Som) mesas de apresentação	1 servidor terceirizado
Auditório Severo Maria Eulálio	270 m ²	116 pessoas	Recursos Áudios Visuais (data Show e Som) mesas de apresentação	1 servidor terceirizado
06 salas de aula no bloco do curso de Pedagogia	73,81m ²	50 pessoas	50 carteiras, 01 birô com cadeira executiva, 01 data show; 01 quadro acrílico.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



01 biblioteca com 7.111 títulos, 25.336 exemplares e 4.766 usuários cadastrados.	816,48m ²	167 pessoas assim distribuídas: - Salão de estudos: 118 lugares - 06 Salas de Estudo em grupo: 24 lugares - Cabines de estudo individual: 25 lugares	05 computadores para pesquisa do acervo 03 computadores para empréstimo / devolução / renovação 03 computadores processamento técnico 02 impressoras 01 Scanner	02 bibliotecários 06 Técnicos – Administrativo / Atendimento aos usuários da biblioteca 01 Terceirizado.
--	----------------------	---	---	--

Fonte: Plano de desenvolvimento da Unidade/CSHNB (UFPI) 2020-2022.

b) Descrição da infraestrutura de tecnológica

- Dimensão do parque de computadores

O campus possui um parque computacional com mais de 235 computadores espalhados de forma a atender todas as demandas como laboratórios de pesquisa, setores administrativos, salas de professores e coordenações proporcionando o efetivo exercício e manutenção dos serviços do campus, como o ensino, a pesquisa e extensão.

- Forma de acesso à internet

O acesso à internet do campus está disponível por rede Wi-Fi e cabeada, ambas com autenticação única para cada usuário com seu login do sigaa para garantir maior segurança durante a navegação. O acesso é disponibilizado em todos os espaços do campus como biblioteca, setores administrativos, pátio, residência universitária, restaurante universitário, laboratórios, dentre outros, proporcionado aos técnicos, discentes e docentes o amplo acesso à informação para melhor desempenho de suas atividades.

- Ferramentas de software

Os computadores do campus dispõe das principais ferramentas de software necessárias para as principais atividades. Softwares de escritório como o pacote Microsoft Office, e em computadores que não possuem licença utilizamos a solução gratuita Libre Office. Os laboratórios do curso de Sistemas de Informação portam ferramentas de desenvolvimento em diversas linguagens de programação como Eclipse, NetBeans, DevC++, além disso dispomos de dois sistemas operacionais (windows e linux) para obter o melhor resultado no aprendizado dos discentes. Além disso, sempre que



solicitado, buscamos soluções para suprir necessidades, como é o caso do curso de matemática, que solicitou ajuda para instalação de programa para escrita de trabalhos científicos focados na área da matemática, e o curso de nutrição em que realizamos a instalação do programa NutWin inclusive em computadores pessoais dos alunos, sempre tentando garantir o efetivo suporte para que os alunos desempenhem suas atividades da melhor forma.

- Bases de Dados e Periódicos

Temos disponível mais de duzentas bases de dados e periódicos para o corpo discente desenvolver as atividades do curso através de um acesso manual realizado tanto no campus quanto fora dele. O acesso automático dos periódicos no campus depende da criação de regra no firewall pelo DTI, para tanto, optamos por criar essas regras de acordo com a demanda solicitada pela comunidade acadêmica. Atualmente as demandas vieram apenas do curso de Sistemas de Informação, para os seguintes periódicos: ieeexplore.ieee.org; sciencedirect.com; dl.acm.org.

- Grau de atualização e política de renovação praticada pela instituição

A divisão de Tecnologia da Informação do Campus de Picos em conjunto com o NTI está sempre se mobilizando para fornecer serviços cada vez melhores e mais estáveis, em conformidade com as legislações vigentes. Para tal, todos os semestres fazemos revisões do parque computacional, bem como atualizamos as ferramentas de software. Os pontos de rede do campus são inspecionados e consertados à medida que dão problema, e possui uma revisão geral anual. Projetos de expansão são realizados constantemente, recentemente obtivemos a aquisição de um firewall físico para melhorar a segurança e proporcionar o armazenamento de log dos usuários para ficar em conformidade com a legislação vigente. Além disso, o contrato dos links de internet serão renovados e a nova aquisição visa obter quase o triplo do link disponível atualmente de 120Mb. Também está sendo mobilizado pelo NTI uma expansão da rede Wi-Fi de todos os campus da UFPI.

17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos alunos serão realizados conforme os critérios pedagógicos e legais presentes na Resolução n. 100/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX, 2019, p. 13) que determina a observância de: adequação entre procedimentos, instrumentos, critérios de avaliação e requisitos de aprovação, além de explicitação dos mesmos nos respectivos planos de ensino; critérios



qualitativos relativos, entre outros, à frequência, assiduidade, comprometimento com o desenvolvimento pessoal e coletivo, por parte do estudante; obrigatoriedade de frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina, uma vez que se trata de um curso presencial; alcance de média 7,0 (sete) nas atividades avaliativas regulares e, no mínimo nota 6,0, em caso de realização de avaliação final, resguardado o direito ao estudante de solicitar 2ª chamada para avaliações, devidamente justificada e com submissão a parecer da coordenação do Curso. As avaliações poderão ser propostas no formato de provas orais e/ou escritas, atividades de pesquisas e de extensão, exercícios, arguições, trabalhos, seminários e relatórios de visitas orientadas às instituições, previstas no plano de ensino da disciplina.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima em cada disciplina deverá ser de 75% (setenta e cinco por cento) devidamente registrada nos diários das respectivas disciplinas e/ou comprovada em listas formais de assinaturas, em caso de atividades específicas.

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A escolha de temas para o trabalho de conclusão do Curso/TCC, assim como a formulação da problemática referente, deve estabelecer estreita relação com as demandas apresentadas no diagnóstico realizado para fundamentação do projeto do Curso, assim como, a orientação do mesmo deverá ser orientada por professores/as especialistas da área, integrante do corpo docente do Curso e, somente excepcionalmente, por professor/a externo ao curso, observando as determinações do Artigo 46 da Resolução nº100/2019 do CONSUN/UFPI.

A produção textual, no formato de artigo científico, ou de material didático (formato cartilha) a ser disponibilizado para uso das escolas, deverá resultar de projetos de pesquisa, de extensão ou de intervenção, desenvolvidos ao longo do curso, e fundamentados em metodologia participativa que alcance a perspectiva multiplicadora da formação, contemplando as escolas de atuação dos cursistas, prioritariamente.

Os textos, resultantes do TCC deverão conter formatação condizente com as normas vigentes e atualizadas da ABNT/NBR referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos, e/ou formatação exigida por editais de eventos ou revistas científicas caso, haja declarado



compromisso de publicação, já programada, por ocasião da elaboração e apresentação do trabalho.

A apresentação das produções/TCC será feita no seminário final, do terceiro período de oferta (julho/2025) em data a ser definida previamente, pelo grupo de professores e coordenação do Curso. O trabalho deverá ser apresentado para apreciação de banca examinadora formada por três membros, a qual poderá ser composta, prioritariamente, por professores(as) dos Cursos de Licenciatura da UFPI/CSHNB, da UESPI/Picos, do IFPI/Picos e da Secretaria municipal de educação de Picos/PI, podendo ser estendido convite à participação de professores(as) de outras instituições de ensino superior, desde que haja comum acordo entre o estudante/Cursista e respectivo professor(a) orientador(a).

Os membros da banca examinadora deverão ter titulação de mestre ou doutor, obrigatoriamente, e serão aprovados trabalhos que receberem média igual ou superior a seis (6,0), como resultado da soma das notas atribuídas pela banca examinadora. Em caso de reprovação o estudante terá direito à reapresentação do trabalho no prazo de trinta dias a contar da data da primeira apresentação para que, havendo aprovação o estudante tenha direito à certificação.

A entrega da versão final do TCC, em versão digital e impressa, devidamente corrigidas, deve ser feita à coordenação do Curso em até trinta dias a contar da apresentação, com aprovação, ou em até sessenta dias, em caso de reapresentação do trabalho à banca examinadora. Outros regulamentos específicos para o TCC poderão ser elaborados, em consonância com Resolução nº100/2019 do CONSUN/UFPI, e disponibilizados aos cursistas até o início do segundo bloco do Curso.

20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

A autoavaliação do Curso tomará como referência os objetivos, geral e específicos, definidos neste projeto, em relação aos quais serão elaborados indicadores de alcance. Este, será discutido no processo de realização das atividades, por estudantes, professores e professoras ministrantes das disciplinas, e cujos resultados servirão à orientação do trabalho nas etapas seguintes do curso. Servirão como subsídio à elaboração dos indicadores da autoavaliação, além das propostas de organização didático-pedagógica das atividades do curso, a ressonância dos cursistas e dos professores em relação ao desenvolvimento do projeto e às condições de infraestrutura física e tecnológica empregada no curso.



21. CERTIFICAÇÃO

Terá direito ao Certificado de Conclusão do Curso emitido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí, o cursista que tiver atendido às seguintes exigências: frequência mínima em 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas em cada disciplina; aprovação em todas as disciplinas, com média aritmética igual ou superior a sete (7,0), além da aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso e da entrega deste à Coordenação de Curso, em versão digital e impressa, devidamente revisada.

REFERÊNCIAS

- AROEIRA, Kalline Pereira. Estágio supervisionado e possibilidades para uma formação com vínculos colaborativos entre a universidade e a escola. In: Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.p. 113-151.
- CORTI, Ana Paula; CÁSSIO, Fernando; STOCO Sérgio. **Escola pública: práticas e pesquisas em educação**. Santo André-SP: UFABC, 2023.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente**. Cortez, 2018
- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.
- HUBERMAN.M. **O ciclo de vida dos professores**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4955745/mod_resource/content/1/Huberman-m-o-ciclo-de-vida-profissional-.pdf. Acessado em: 04/04/2024.
- MELO, Geovana Ferreira. Estágio na formação inicial de professores: aguçando o olhar, desenvolvendo a escuta sensível. In: SILVA, Lázara Cristina da Silva; MIRANDA, Maria Irene. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Belo Horizonte-MG: FAPEMIG,2008.
- NÓVOA, Antonio (Org.). **Vida de professores**. Portugal: Porto editora, 2014.
- SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Universidade e escola de educação básica: lugares formativos possibilitando a valorização do profissional da educação. In: CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (Org.). **Universidade e educação básica: políticas e articulações possíveis**. Brasília: Liber Livro, 2012. p. 199-212.
- SILVA. Anair Araújo de Freitas; ROCHA, Juliano Guerra. **Dilema em torno dos conceitos/termos formação contínua e formação continuada: um diálogo com pesquisadores do Brasil, Canadá, Espanha e Portugal**. In: Olhares & Trilhas, Uberlândia, vol.23, n.3. jul.-set./2021. p. 1143-1155.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPEX. Resolução n. 100 de 09 de julho de 2019. Regulamenta os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. Teresina, 2019



Apêndice A

Registro fotográfico dos encontros de professores da UFPI/CSHNB e da SEME/Picos e outras atividades em função do projeto de especialização.



*Reunião inicial prof. Curso de Pedagogia
Sala da coordenação – Curso de Pedagogia/CSHNB*



*Reunião de trabalho
Auditório da SEME-Picos*



*Mutirão/preparação para Encontro de 02 08 23
Sala das Coordenações – SEME/Picos*



*Encontro com prof. da SEME/Picos
Centro Educacional Maria Gil – 2/8/2023*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Grupo de monitores
Centro Educacional Maria Gil – 2/8/2023



Encontro com professores da SEME/Picos
Centro Educacional Maria Gil – 2/8/2023



Avaliação do Encontro do dia 02/08/2023
Auditório da SEME-Picos



Avaliação do Enc. 02/08/2023 realizada pelos
professores participantes
Auditório da SEME-Picos



Análise da produção do dia 02/08/2023
Sala de aula – UFPI/CSHNB



Análise da produção do dia 02/08/2023
Sala de aula – UFPI/CSHNB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



*Reunião de trabalho na SEME/Picos
Elaboração de questionário*



*Encontro com professores da SEME/Picos -
socialização das análises [...]*
Aud. Fontes Ibiapina – CSHNB/UFPI - 02 12 23



*Encontro com professores da SEME/Picos - socialização
das análises [...]*
Aud. Fontes Ibiapina – CSHNB/UFPI – 02/ 12/ 2023



*Encontro com professores da SEME/Picos -
socialização das análises [...]*
Aud. Fontes Ibiapina – CSHNB/UFPI – 02/ 12/ 2023



Apêndice B

Programação do Encontro com os professores da SEME/Picos-PI em 02/08/2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ



PREFEITURA DE
Picos

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

A Escola Pública Municipal de Picos em Debate: Fala Professor! Programação (detalhamento) – data 02/08/2023

Antes do início das atividades

- Identificar as salas com os trechos das músicas	Cada sala estará identificada com o trecho da música escolhida pelo coordenador(a) das atividades ali.
07h30 – Credenciamento	
- Monitores deverão dar suporte para inscrição de professores que por ventura não tenham conseguido inscrever-se antecipadamente	As listas de frequência serão passadas nas salas após o retorno dos lanches (Coordenação da Karen/monitora)

08h10 – Formação da mesa de honra/ falas institucionais.

08h40 – Divisão dos grupos com o apoio das músicas

08h50 – Início das atividades nas salas

<p>Salas (1 a 6) – Grupo A – dinâmica da caixinha <u>O cotidiano da escola na ótica de professores e professoras em exercício.</u></p> <p style="text-align: center;">Escrever sobre:</p> <p>Pensando no cotidiano da minha escola que questões merecem destaque?</p>	<p style="text-align: center;">Salas (7-12) Grupo B – Dinâmica dos balões. <u>Vida e trabalho de professor: a autoria como referência para a formação</u></p> <p style="text-align: center;">Escrever sobre:</p> <p>Oferta (papel amarelo): Nesse espaço o(a) professor(a) deverá anunciar-se para entrada naquela escola desejada</p> <p>Procura (papel rosa): São os interesses e necessidades que nos movem (GANDIN, 2001). Pensando nessa afirmação, minhas necessidades e/ou interesses para me tornar cada vez mais um bom profissional são:</p>
--	---

10h10 – Lanche

10h30 – Retorno para os grupos

11h20 - Avaliação/Encaminhamentos

- Composição das duplas/salas/músicas

Grupo A			
Sala	Professor/professoras	Música	Relatoria
01	Mara e Joelânia	Dias melhores (Jota Quest)	Kaelle/ Maisa
02	Jasmine e Izânia	Olhos abertos (Elis Regina)	Maria Mônica/Francisca
03	Alessandra e Roberta	Maior (Milton Nascimento)	Italo/Luís
04	Cesar	Portas (Marisa Monte)	Heloísa Gonçalves/Vitória
05	Socorro	E vamos à luta (Gonzaguinha)	Maurilane/
06	Conceição	Coração Civil (Milton Nascimento)	Ana Adriana/Maria Gabriela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Grupo B			
Sala	Professor/professoras	Música	Relatoria
07	Alveni e Walkécia	Intuição (Osvaldo Monte Negro)	Emanuele/Andressa
08	Nilton e Paulinha	Sal da terra (Beto Guedes)	Vinícius/Letícia
09	Regina e Diassisa	O que é, o que é (Gonzaguinha)	Laura/Thais
10	Isabel e Leo	Segredos (Frejat)	Karine/Márcia
11	Lourdes e Ana Patrícia	Xote da alegria (Falamansa)	Lívia/ Ana Isabele
12	Romildo	Roda Viva (Chico Buarque)	Jean/Marcos André

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA/HORÁRIOS

- 07h30 – Credenciamento
- 08h10 – Formação da mesa de honra/ falas institucionais.
- 08h40 – Divisão dos grupos com o apoio das músicas
- 08h50 – Início das atividades nas salas
- 10h10 – Lanche
- 10h30 – Retorno para os grupos
- 11h20 - Avaliação/Encaminhamentos



Apêndice C

Programação do Encontro com os professores da SEME/Picos-PI em 02/12/ 2023

Curso de Extensão "A escola pública municipal de Picos em debate: fala professor (a)!"

Atividade: Socialização das sínteses produzidas na atividade do dia 02/08/2023 e pelo questionário respondido no período de 11 a 20 de novembro de 2023.

Data:02/12/202

Local: UFPI/

Auditório

Horário: 08h00 às 12h30

Programação

08h00 – Acolhimento

08h20 – Retomada da programação/situando as atividades do curso

08h30 - Apresentação das análises (atividade presencial e questionários)

09h30 – Lanche e divisão dos grupos por salas (5)

10h00 – Atividade por grupo de interesses/temas

11h30 - Socialização das atividades nos grupos

12h20 – Encaminhamentos/encerramento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS- PICOS
CURSO DE PEDAGOGIA



Requerente: Profª Drª Maria do Socorro Soares

Relatora: Profª Mª Enayde Fernandes Silva

PARECER

A proposta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA** se torna relevante no sentido de promover o retorno à sociedade de uma demanda apresentada pelos próprios professores da rede municipal de ensino de Picos após a realização de uma extensão desenvolvida pela Universidade.

O curso é caracterizado por ser um programa de nível superior, de educação continuada cujos objetivos vão ao encontro do estabelecido pela Resolução nº 100/2019. A carga horária prevista é de 510h, respeitando-se o mínimo de 450 horas/aulas, incluindo as 90 horas relacionadas ao trabalho de conclusão de curso. É um curso gratuito a ser ofertado de forma presencial considerado o período de férias dos professores da rede municipal de Picos. O lançamento do edital está previsto para 11 de maio de 2024 e as ações de finalização do curso para 30 de setembro de 2025 com o envio do relatório final à Pró- Reitoria de Pós-Graduação.

O projeto apresenta ainda uma comissão composta em sua maioria por servidores efetivos da UFPI apresentando em sua composição documental os seguintes itens: identificação, coordenação, fundamentação e justificativa, histórico da instituição, objetivos, público-alvo e perfil do egresso, vagas e critérios de seleção, carga horária, período, estrutura curricular, conteúdo, encargos docentes, metodologia, infraestrutura física e tecnológica, sistemática de avaliação da aprendizagem, controle de frequência, trabalho de conclusão de curso, autoavaliação de curso e disciplinas/atividades, certificação e referências. Estes ainda em fase de conclusão. O cronograma de seleção considera os prazos estabelecidos pela Resolução nº 100/2019. Desta forma, recomenda-se a aprovação.

Picos, 10 de abril de 2024.

Enayde Fernandes Silva

Prof.ª Ma. Enayde Fernandes Silva
SIAPE:1156859



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ATA DE REUNIÃO Nº 5 / 2024 - CPED/CSHNB (11.00.31.02)

Nº do Protocolo: 23111.018603/2024-36

Teresina-PI, 11 de Abril de 2024

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - 10/04/2024**

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 09 horas, na sala 820 no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí, reuniu-se a Assembleia do Curso de Pedagogia para discutir a seguinte pauta: Pauta 1: Projetos de Pesquisa Edital PIBIC-ICV/2024. Pauta 2: Projeto do curso de Especialização. Pauta 3: Prorrogação de afastamento para cursar doutorado - interessada professora Isabel Cristina de Aguiar Orquiz. Participaram da reunião os/as docentes: Alessandra Lopes de Oliveira Castellini, Cristiana Barra Teixeira, Enayde Fernandes Silva; Jaaziel de Carvalho Costa; Mara Franco de Sá; Maria Alveni Barros Vieira; Maria Cezar de Sousa, Maria da Conceição Rodrigues Martins, Maria das Dores de Sousa, Maria de Lourdes Rufino Leal, Maria do Socorro Soares, Nilton Ferreira Bittencourt Junior, Patrícia Lima de Barros Neiva, Romildo de Castro Araújo, Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho. A professora Cristiana Barra Teixeira, coordenadora do curso, deu início à assembleia anunciando a Pauta 1 e propondo como metodologia para a apreciação dos projetos de pesquisa suas/seus respectivas/os proponentes. O professor Romildo de Castro Araújo apresentou seus dois projetos intitulados: “A CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO NO TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO VALE DO RIO GUARIBAS” e “O PANORAMA DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO VALE DO RIO GUARIBAS (2010 A 2020)”; A professora Enayde Fernandes Silva apresentou seu projeto de pesquisa intitulado: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO NUPPEGE: a construção do campo da política educacional no Piauí (1999-2022); A professora Cristiana Barra Teixeira apresentou seus dois projetos intitulados: “AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL” e AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?; a professora Maria do Socorro Soares apresentou seu projeto intitulado: DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR: indicadores presentes em planos de gestão de escolas da rede municipal de Picos/PI; a professora Maria da Conceição Rodrigues Martins apresentou seu projeto intitulado Didática: envolvimento, práxis e alegrias do Processo; a professora

Mara Franco de Sá apresentou seu projeto

intitulado Educação e Sociedade na obra de Carolina Maria de Jesus; a professora Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho apresentou seu projeto intitulado História da Infância na Literatura Brasileira; a professora Patrícia Lima de Barros Neiva apresentou seu projeto de pesquisa intitulado LITTERA CURA EM QUESTÃO: planejamento e execução de leitura literária conjunta pelo método recepcional para a investigação de seu potencial terapêutico. Após as respectivas descrições dos projetos de pesquisa a assembleia deliberou pela aprovação de cada um deles por unanimidade. A pauta 2 foi anunciada e a coordenadora passou a palavra para a relatora, professora Enayde Fernandes Silva que fez a leitura do seu parecer indicando aprovação da proposta. O parecer foi posto em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade. A pauta 3 foi anunciada e a coordenadora passou a palavra para o relator do pedido de prorrogação de afastamento para doutorado da professora Isabel Cristina de Aguiar Orquiz, professor Jaaziel de Carvalho Costa que fez a leitura do seu parecer colocando o pedido em diligência. A assembleia deliberou pela aprovação do parecer apresentado, por unanimidade. Informes: A professora Socorro Soares informou sobre a realização do Encontro Estadual da ANPAE/PI, em 09, 10 e 11 de outubro de 2024, a ser organizado e coordenado pelo Curso de Pedagogia do CSHNB. A professora Maria da conceição Rodrigues Martins informou sobre o Seminário de encerramento dos Programas PIBID e Residência Pedagógica que ocorrerá no dia 23 de abril/2024, com a participação de todos os núcleos do CSHNB. A professora Alessandra Lopes de Oliveira Castellini informou sobre os eventos de extensão do Projeto MULTILab UFPI que neste mês tratará sobre a Literatura, com Encontro Formativo, Oficina Pedagógica sobre Literatura Acessível no CSHNB nos dias 18 e 25 de abril de 2024 e lançamento de coletâneas digitais, enquanto ACE com inscrições via SIGAA e ampla participação dos discentes do CSHNB. A professora Maria Cezar informou sobre o dia 06 de maio - dia da matemática a ser comemorado no CSHNB homenageando Malba Tahan- MALBATEMATICA- Para constar, eu, Cristiana Barra Teixeira, lavrei a presente ATA, que após lida e achada conforme será assinada por mim, Presidente da Assembleia e pelos demais participantes. Picos (PI), 11 de abril de 2024.

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
12:54)* **ALESSANDRA LOPES DE
OLIVEIRA CASTELINI**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2355175

*(Assinado digitalmente em 16/04/2024
14:26)* **CRISTIANA BARRA TEIXEIRA**
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2158081

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
18:57)* **ENAYDE FERNANDES SILVA DIAS**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1156859

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
17:19)* **JAAZIEL DE CARVALHO COSTA**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1049697

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
17:12)* **MARA FRANCO DE SA**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1724285

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
19:18)* **MARIA ALVENI BARROS VIEIRA**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2175903

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
11:58)*

MARIA CEZAR DE SOUSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2200548

(Assinado digitalmente em 15/04/2024 17:11)

**MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES
MARTINS**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2062227

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
23:51)*

MARIA DAS DORES DE SOUSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 423265

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
12:33)*

MARIA DE LOURDES RUFINO LEAL
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -
SUBSTITUTO
Matrícula: 3664699

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
20:15)*

MARIA DO SOCORRO SOARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3334942

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
17:05)*

**NILTON FERREIRA BITTENCOURT
JUNIOR**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1166944

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
19:35)*

PATRICIA LIMA DE BARROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1274360

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
11:57)*

ROMILDO DE CASTRO ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2972863

*(Assinado digitalmente em 15/04/2024
11:59)*

**THATIANNY JASMINE CASTRO
MARTINS DE CARVALHO**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2378274

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/>
informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: 2a39e26473



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS- PICOS
CURSO DE PEDAGOGIA**



Requerente: Prof^a Dr^a Maria do Socorro Soares

Relatora: Prof^a M^a Enayde Fernandes Silva

PARECER

A proposta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA** se torna relevante no sentido de promover o retorno à sociedade de uma demanda apresentada pelos próprios professores da rede municipal de ensino de Picos após a realização de uma extensão desenvolvida pela Universidade.

O curso é caracterizado por ser um programa de nível superior, de educação continuada cujos objetivos vão ao encontro do estabelecido pela Resolução n^o 100/2019. A carga horária prevista é de 510h, respeitando-se o mínimo de 450 horas/aulas, incluindo as 90 horas relacionadas ao trabalho de conclusão de curso. É um curso gratuito a ser ofertado de forma presencial considerado o período de férias dos professores da rede municipal de Picos. O lançamento do edital está previsto para 11 de maio de 2024 e as ações de finalização do curso para 30 de setembro de 2025 com o envio do relatório final à Pró- Reitoria de Pós-Graduação.

O projeto apresenta ainda uma comissão composta em sua maioria por servidores efetivos da UFPI apresentando em sua composição documental os seguintes itens: identificação, coordenação, fundamentação e justificativa, histórico da instituição, objetivos, público-alvo e perfil do egresso, vagas e critérios de seleção, carga horária, período, estrutura curricular, conteúdo, encargos docentes, metodologia, infraestrutura física e tecnológica, sistemática de avaliação da aprendizagem, controle de frequência, trabalho de conclusão de curso, autoavaliação de curso e disciplinas/atividades, certificação e referências. Estes ainda em fase de conclusão. O cronograma de seleção considera os prazos estabelecidos pela Resolução n^o 100/2019. Desta forma, recomenda-se a aprovação.

Picos, 10 de abril de 2024.

Prof.^a Ma. Enayde Fernandes Silva
SIAPE:1156859

**Anexo A – Dados Cadastrais****1. DADOS CADASTRAIS DA UFPI E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL**

Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ			CNPJ 06.517.387/0001-34
Endereço Campus Universitário “Ministro Petrônio Portella” - Bairro Ininga			
Cidade Teresina	UF PI	CEP 64049-550	Esfera Administrativa Federal
DDD 86	Fone 3215-5511	Fax -	E-mail reitor@ufpi.edu.br
Conta Corrente Única	Banco Banco do Brasil S/A	Agência -	Praça de Pagamento Teresina/PI
UO 26279	UG 154048	Gestão 15265	
Nome do Responsável Gildásio Guedes Fernandes			CPF 077.579.563-15
Nº RG/Órgão Expedidor	Cargo Professor	Função Reitor	Matrícula -
Endereço Residencial -			CEP -

2. DADOS CADASTRAIS DO(S) COORDENADOR(ES) DO PROJETO NA UFPI

Nome do Coordenador Geral Maria do Socorro Soares		CPF 28751523353
Matrícula UFPI/SIAPE 3334942	Cargo Professora	Função Coordenadora
E-mail (1) mspicos@ufpi.edu.br		E-mail (2) mspicos@hotmail.com
Fone (1) -----	Fone (2) -----	Celular 89 9 9925 3747
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	Setor Curso de Pedagogia	Departamento CCE

Nome do Coordenador Adjunto Maria Alveni Barros Vieira		CPF 462592873-72
Matrícula UFPI/SIAPE 2175903	Cargo Professora	Função Coordenadora adjunta
E-mail (1) mariaalvenibarrosvieira@gmail.com		E-mail (2) -----
Fone (1) -----	Fone (2) -----	Celular 89981292452
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	Setor Curso de Pedagogia	Departamento Professora

**3. DADOS CADASTRAIS DA FADEX E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL**

Instituição FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO DO PIAUÍ		CNPJ 07.501.328/0001-30	
Endereço Espaço Universitário do Campus "Ministro Petrônio Portella", bairro Ininga			
Cidade Teresina	UF PI	CEP 64049-550	Esfera Administrativa Privada sem fins lucrativos
DDD 86	Fone 3215-5931	Fax -	E-mail sesu.fadex@gmail.com
Nome do Responsável Samuel Pontes do Nascimento			CPF 002.810.213-41
Nº RG/Órgão Expedidor 2.095.412-SSP/PI	Cargo Professor	Função Superintendente	Matrícula -
Endereço Residencial Residente e domiciliado em Teresina-PI			CEP -

**Anexo B – Projeto****1. Características Gerais****Selecione o Tipo de Objeto**

Tipo de objeto	
Ensino	X
Pesquisa	
Extensão	
Desenvolvimento Institucional	
Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Estágio de Graduação	

Título do Projeto	Período de Execução do Projeto	
	Início	Término
Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica	Julho/2024	Julho/2025
Objetivo Geral Contribuir com o processo de formação continuada de professores, por meio de estudos de atualização e de aprofundamento teórico, associados à realidade educacional de escolas de educação básica, manifesta na abordagem de professores/as em efetivo exercício na rede municipal de ensino de Picos/PI, em perspectiva de melhor desenvolvimento e alcance da aprendizagem como realização dos estudantes.		
Objetivos Específicos ➤ Refletir sobre demandas da Educação Básica relacionadas às temáticas: gestão escolar, inclusão de pessoas com deficiências e práticas de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentadas pelo conjunto de professores partícipes do projeto de extensão – A escola pública municipal de Picos em debate: fala professor(a). ➤ Referenciar em discussão e análises a realidade da educação básica na rede municipal de Picos/PI como ponto de partida e de chegada da formação continuada de professores e de gestores escolares. ➤ Investigar a realidade da educação local através de pesquisas e produção de textos na modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso, no âmbito do Curso de formação		



continuada.

- Consubstanciar relação de cooperação entre universidades e escolas de educação básica de Picos/PI, qualificando a relação teórica-prática-teoria na formação continuada de professores e gestores da educação básica.
- Contribuir com a mobilização e construção de novos saberes necessários ao desenvolvimento de práticas de gestão e de ensino na educação básica.

Justificativa

A educação escolar das crianças, adolescentes e jovens, esses últimos, educação em nível básico e superior, só logra alcance amplo no campo das políticas públicas de Estado. Portanto, concebida nos termos desse projeto, como uma atividade de provimento público, gratuito e atribuída a profissionais que atuam em diferentes instituições de educação, servidores públicos, essencialmente, encarregados de dá vida e realização a um projeto de humanização, pela educação, numa relação de corresponsabilidades institucionais. Isso é que pode dar sentido à busca de uma relação de cooperação entre Universidade e redes municipais e estaduais de Ensino, no cumprimento das funções que lhes são próprias, em se tratando da formação inicial e continuada de professores, da qualificação do trabalho docente em ambas as instituições, uma vez que a qualidade da educação está para todos os espaços onde esta se realiza. Nesse sentido, a formação e prática dos professores não pode e não deve se colocar isolada em relação a outros fatores que concorrem para a qualidade da educação. Contudo, pode ser um diferencial para o alcance dessa mesma qualidade, sobretudo quando se trata do alcance dos objetivos fins (da educação) que deve coincidir com a realização da aprendizagem, pelo estudante.

Em se tratando da formação continuada de professores, compreende-se que há responsabilidades institucionais distintas e a explícita necessidade de um diálogo consistente entre instituições de formação de professores, redes e escolas de educação básica, em função de maiores acertos. Se por um lado, a realidade da educação básica é concebida como princípio da formação de professores, daí decorre a necessidade de que esta seja abordada por quem de direito está autorizado a falar, por experiência, os professores e professoras em exercício. Do mesmo modo, e por outro lado, as instituições de formação de professores, e aqui no caso específico, a UFPI/Campus de Picos, não deve furtar-se em chamar para si a responsabilidade e observância em relação à sua formulação curricular, no sentido de, atender na maior medida possível, às demandas da educação básica. Para tanto, uma alternativa político-pedagógica que se coloca a esta instituição, diz respeito ao atendimento à demanda já diagnosticada, de formação continuada de professores da educação básica em efetivo exercício. Esta proposição encontra respaldo também



no atual Plano de desenvolvimento institucional/UFPI e da Unidade/CSHNB, uma vez que fomentar a pós graduação lato sensu é meta da instituição.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* existentes no Campus, esses sempre seguiram as diretrizes políticas de pós-graduação da UFPI que objetiva garantir o desenvolvimento de uma política institucional de pós-graduação lato sensu, contemplando cursos de especialização que atendam demandas da sociedade piauiense, cada vez mais ávida por uma formação continuada que se destine à especialidade profissional e ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas em áreas determinadas do saber.

Dado o reconhecimento da formação lato-sensu na UFPI como uma alternativa eficiente na resposta as necessidades específicas de atualização dos profissionais das mais diversas áreas técnicas e acadêmicas, entendemos que a proposta ora apresentada fortalecerá a política de formação e de valorização dos profissionais da educação básica, sobretudo, no que se refere aos conhecimentos pedagógicos necessários à prática docente de ensino e de gestão, em âmbito local/municipal, como compromisso político e institucional da UFPI/Campus de Picos, com ressonância em âmbito regional, dado o amplo alcance do atendimento da UFPI/CSHNB.



2. Plano de Execução

2.a. Metodologia e Resultados Esperados

Metodologia

A proposta de formação ora apresentada se pauta em abordagens de reconhecimento e intervenção, como propõe Franco (2008). Para a autora “a abordagem de reconhecimento teria a finalidade de reconstrução das compreensões sobre a realidade educativa” enquanto “a abordagem de intervenção teria a finalidade de planejar e acompanhar transformações no ambiente educativo, a partir de solicitações demandadas por um coletivo institucional” (FRANCO, 2008, p. 103).

É próprio dessa perspectiva metodológica a opção pela pesquisa-ação e/ou suas variantes, como pesquisa colaborativa, pesquisa participante e outras, observando-se os princípios que as caracterizam, os quais incorporam no seu desenvolvimento estudos de formação à observação, leituras, reflexões, registro da prática, entre outras estratégias que ao tempo que fortalecem a relação teoria-prática como fundamento da formação, se encaminham para a realização da práxis educativa (FRANCO, 2008).

O Curso terá, do início ao fim, um eixo articulador denominado de “seminários”, haja visto a intencionalidade de atender a três eixos temáticos distintos, porém, complementares entre si e demandados simultaneamente por professores da rede municipal de educação do município de Picos/PI. Os referidos eixos temáticos são: Educação especial/ inclusão de pessoas com deficiências, práticas de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e gestão escolar.

Resultados Esperados

A realização do Curso se constitui numa estratégia pedagógica de colaboração entre universidade e escola de educação básica, para o alcance de uma formação continuada de caráter crítico-reflexiva sobre a realidade da educação, cujas problematizações partem do ambiente onde acontecem as próprias práticas educativas, propondo o envolvimento coletivo dos sujeitos das práticas numa perspectiva de autoformação.

Nesse sentido, espera-se como resultados de realização do projeto de formação:

- Atendimento, em se tratando de participação/matricula no curso, de professores oriundos de pelo menos 2/3 das escolas públicas da rede municipal de Picos. E, por consequência, a qualificação das práticas de ensino de gestão nas referidas escolas;
- Produção de 150 artigos científicos como resultados da pesquisa de trabalho de Conclusão de Curso/TCC, considerando que a realização do TCC é individual.



- Apresentação de pelo menos 10% dos artigos científicos produzidos no curso em eventos científicos.
- Realização de pelo menos um projeto de extensão, sobre temáticas estudadas/pesquisadas no Curso, por núcleo de localização das escolas da rede municipal de educação de Picos-PI¹,
- Alcançar a comunidade, sobretudo aquela que circunda as escolas – campo de atuação dos professores e professoras cursistas – por meio de atividades de pesquisas e de extensão que possam vir a se desenvolver no decorrer do Curso de especialização proposto.

Uma outra perspectiva de resultados está associada à construção de condições para posterior oferta de Curso de mestrado na área da educação, no Campus SHNB/Picos-PI, já demandada.

2.b. Informações Complementares

Acompanhamento, Avaliação e Prestação de Contas

O Curso de especialização proposto, se desenvolverá na modalidade presencial nos períodos de férias dos professores e professoras da SEME/Picos, por opção e indicação destes. Desse modo, os períodos de tempo intermediários entre as etapas do Curso, serão também de desenvolvimento de atividades orientadas, as quais serão tomadas como pontes de interlocução entre professores e cursistas, assim como de conteúdo de ligação entre as referidas etapas.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem esta levará em conta o que determinam as normas internas institucionais da UFPI, que inclui entre outras, para certificação do cursista, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina, a obtenção de média sete (7,0) e a apresentação de TCC com a devida aprovação. Quanto a autoavaliação do Curso, esta tomará como referência os objetivos, geral e específicos, definidos neste projeto, em relação aos quais serão elaborados indicadores de alcance. Os indicadores serão discutidos no processo de realização das atividades, por estudantes, professores e professoras ministrantes das disciplinas, e seus resultados servirão à orientação do trabalho nas etapas seguintes do curso. Servirão como subsídio à elaboração dos indicadores da autoavaliação, além das propostas de organização didático-pedagógica das atividades do curso, a ressonância dos cursistas e dos professores em relação ao desenvolvimento do projeto e às condições de infraestrutura física e tecnológica empregada no curso.

Direitos Autorais e patentes

Não se aplica

¹ A rede municipal de educação de Picos está organizada por núcleos (08), correspondentes à localização geográfica das unidades escolares.



Divulgação e Publicação de resultados do projeto

A divulgação dos resultados do projeto se dará em primeira mão, na atividade Seminário de Pesquisa em educação III, componente curricular do próprio Curso destinado à socialização das pesquisas realizadas no Curso, o qual será desenvolvido no formato de atividade de extensão. Outros espaços de divulgação dos resultados parciais e finais do projeto serão eventos científicos da área da educação, para os quais os cursistas serão orientados a se inscreverem, durante e após o final do Curso. Por fim, a divulgação dos resultados se dará via projetos de extensões a serem realizados em escolas campo de atuação dos cursistas, preferencialmente.

**2.c. Cronograma de Execução Físico-Financeira (Não se aplica)**

Para o correto preenchimento, da tabela abaixo, observar as orientações constantes em cada campo.

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração		Custos
			Unidade	Quant.	Início	Término	Valor (R\$)
1		Titulo da Meta 1			Inserir mês/ano	Inserir mês/ano	Inserir o total desta meta
	1.1	Titulo da Etapa 1					Inserir o total da etapa
		Inserir descrição do item					Detalhar o valor do item
		Inserir descrição do item					
	1.2	Titulo da Etapa2					
		Inserir descrição do item					
		Inserir descrição do item					
2		Titulo da Meta 2			Inserir mês/ano	Inserir mês/ano	Inserir o total desta meta
		Outras etapas e itens – quando houver.					
TOTAL							Valor total do projeto

**Anexo C – Relação dos Bens Móveis e Imóveis**

Informar a relação de bens móveis e imóveis da UFPI a serem disponibilizados ao projeto, detalhando as características da infraestrutura laboratorial e administrativa necessárias por etapa do projeto, valores previstos no projeto referentes ao ressarcimento da UFPI pelo uso destas instalações.

<i>Meta/Etapa</i>	<i>Infraestrutura Utilizada</i>	<i>Campus</i>	<i>Servidor Responsável</i>	<i>Matrícula UFPI</i>
01,02,03	Auditório Fontes Ibiapina (com capacidade para 300 pessoas/ data show/ som e mesa de apresentação)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Auditório Severo Maria Eulálio (com capacidade para 116 pessoas/ data show/ som e mesa de apresentação)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	06 salas de aula no bloco do Curso de Pedagogia (cada uma com 50 carteiras, 01 birô, 01 data show, 01 quadro de acrílico)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Biblioteca	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Sala do Núcleo de Estudos e pesquisas em Teorias e práticas Pedagógicas – NUPTEPP (com 10 computadores/ 02 mesas/16 carteiras e 10 cadeiras)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Sala multiuso (reunião/ sala de vídeo/ Conferência)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Laboratório interdisciplinar de formação de educadores (01 lousa digital, 01 televisão de 55 polegadas, 01 mesa octangular, 01 mesa para quatro pessoas, Bancadas de granito, 05 computadores, 01 notebook, 14 cadeiras, 33 carteiras escolares, 02 estantes, material de expediente diversos)	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
01,02,03	Laboratório geral de informática (12 Computadores, 01 Estante, 02 Birôs, 20 Cadeiras, 08 Mesas de granito).	CSHNB	Fernando Antônio da Silva	1655708
Valor total previsto para o Ressarcimento da UFPI (R\$)			Não se aplica	



Anexo D – Orçamento

1. Plano de Aplicação (Não se aplica)

Observações:

- (1) O orçamento deverá ser preenchido e aprovado junto à Fundação de Apoio (FADEX), que dispõe da planilha a ser preenchida e demais orientações.**

**Anexo E – Equipe Técnica Proposta****1. Participantes Vinculados à UFPI – Servidores**

<i>Meta/Etapa ⁽¹⁾</i>	<i>Nome Completo</i>	<i>Matrícula UFPI</i>	<i>CPF</i>	<i>Vínculo UFPI ⁽²⁾</i>	<i>Titulação ⁽³⁾</i>	<i>Função no projeto</i>	<i>Carga Horária ⁽⁴⁾</i>	<i>Valor Total da Bolsa (R\$) ⁽⁵⁾</i>
01	Maria do Socorro Soares	3334942	28751523353	Docente	Doutora	Coordenadora		Não se aplica
01	Maria Alveni Barros Vieira	2175903	46259287372	Docente	Doutora	Coordenadora adjunta		Não se aplica
01	Nilton Ferreira Bitencourt Júnior	1166944	62013440634	Docente	Doutor	Professor		Não se aplica
01	Maria de Lourdes Rufino Leal	366499	45130060300	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
01	Isabel Cristina de Aguiar Orquiz	2574577	71615113053	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
01	Enayde Fernandes Silva	1156859	05501943395	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
01	Romildo de Castro Araújo	2972863	74714597353	Docente	Doutor	Professor		Não se aplica
01	Mara Franco de Sá	1724285	39560201204	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica
02	Maria do Socorro Soares	3334942	28751523353	Docente	Doutora	Coordenadora		Não se aplica
02	Maria Alveni Barros Vieira	2175903	46259287372	Docente	Doutora	Coordenadora adjunta		Não se aplica
02	Maria de Lourdes Rufino Leal	366499	45130060300	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
02	Patrícia Lima de Barros Neiva	1274360	39773230325	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
02	Geraldo do Nascimento Carvalho	02435261	15263622104	Docente	Doutor	Professor		Não se aplica
02	Maria Cezar de Souza	2200548	26814587300	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica
02	Maria da Conceição Rodrigues Martins	2062227	46339833349	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica
03	Maria do Socorro Soares	3334942	28751523353	Docente	Doutora	Coordenadora		Não se aplica
03	Maria Alveni Barros Vieira	2175903	46259287372	Docente	Doutora	Coordenadora adjunta		Não se aplica
03	Nilton Ferreira Bitencourt Júnior	1166944	62013440634	Docente	Doutor	Professor		Não se aplica
03	Enayde Fernandes Silva	1156859	05501943395	Docente	Mestra	Professora		Não se aplica
03	Cristiana Barra Teixeira	2158081	84085860330	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica



03	Romildo de Castro Araújo	2972863	74714597353	Docente	Doutor	Professor		Não se aplica
03	Maria do Socorro Soares	3334942	28751523353	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica
03	Cristiana Barra Teixeira	2158081	84085860330	Docente	Doutora	Professora		Não se aplica

(1)Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o servidor participará do projeto.

(2)Vínculo UFPI = informar qual o vínculo do servidor com a UFPI; Técnico ou Docente.

(3)Titulação = informar qual a titulação do servidor; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo servidor, para a execução do projeto.

(5) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao servidor pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.



2. Participantes Vinculados à UFPI – Alunos

Observações:

- Para alunos que ainda serão selecionados, somente os campos Nome, Matrícula e CPF não se aplicarão. Os demais campos trazem o perfil do discente e a Meta/Etapa vinculante e, são obrigatórios.

- A somatória dos valores apresentados, por nível, deverá corresponder ao Plano de Aplicação (item 1 do Anexo D – Orçamento).

Meta/Etapa ⁽¹⁾	Nome Completo	Matrícula UFPI	CPF	Curso ⁽²⁾	Nível ⁽³⁾	Função no projeto	Carga Horária ⁽⁴⁾	Valor Total da Bolsa (R\$) ⁽⁵⁾

(1)Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o aluno participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.

(2)Curso = informar o nome do curso em que o aluno está matriculado.

(3)Nível = informar se Graduação, Mestrado ou Doutorado.

(4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo aluno, para a execução do projeto.

(5) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao aluno pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.

**3. Pessoas Físicas Externas a UFPI**

<i>Meta/Etapa</i> ⁽¹⁾	<i>Nome Completo</i>	<i>CPF</i>	<i>Critérios de Seleção</i>	<i>Titulação</i> ⁽²⁾	<i>Função no projeto</i>	<i>Carga Horária</i> ⁽³⁾	<i>Valor Total da Remuneração (R\$)</i> ⁽⁴⁾
01	Maria Carmem Bezerra Lima	30490820387	Carta de intenção	Doutora	Professora	45h	Não se aplica
01			Carta de intenção	Docente	Professora	45h	Não se aplica
02	Samara de Oliveira Lima	84022817372	Carta de intenção	Doutora	Professora	45h	Não se aplica
02			Carta de intenção	Doutora	Professora	45h	Não se aplica
02			Carta de intenção	Mestre	Professora	45h	Não se aplica
02			Carta de intenção	Mestre	Professora	45h	Não se aplica
03	Vanderlan Feitosa de Macêdo	02720107310	Carta de intenção	Mestre	Professor	45h	Não se aplica
03	Samara de Oliveira Lima	84022817372	Carta de intenção	Doutora	Professora	45h	Não se aplica
03	Maria Carmem Bezerra Lima	30490820387	Carta de intenção	Doutora	Professora	45h	Não se aplica

(1)Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o colaborador participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.

(2)Titulação = informar qual a titulação do colaborador; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(3)Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo colaborador, para a execução do projeto.

(4)Valor = valor, previsto, a ser pago ao colaborador pela participação no projeto; já incluídos encargos. Se não houver pagamento, informar 0,00.



Anexo F – Justificativa da parceria com fundação de apoio

A parceria com a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação – FADEX, objetiva viabilizar e agilizar as atividades de apoio e gerenciamento em projetos cooperados, em conformidade com o disposto no art. 1º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, combinado com o inciso XIII, do art. 24 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

A Lei nº 8.958/94, com a sua nova redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013, estabelece:

Art. 1º As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, de que trata a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos.

O Decreto nº 7.423/10 diz:

Art. 1º A caracterização das fundações a que se refere o Art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, como fundação de apoio a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, é condicionada ao prévio registro e credenciamento, por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, nos termos do inciso III do art. 2º da referida Lei e da regulamentação estabelecida por este Decreto.

Parágrafo único. A fundação registrada e credenciada como fundação de apoio visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

A participação da Fundação FADEX, devidamente credenciada no MEC e MCT, no apoio ao desenvolvimento do projeto fundamenta-se no reconhecimento público dos serviços que a própria Fundação tem prestado aos projetos de interesse da UFPI, serviços desenvolvidos em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários.

O Estatuto da Fundação FADEX, em seu Capítulo III, inciso I e III, mostra:

Art. 6º Constituem objetivos da FADEX:

I - Dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação de interesse da Universidade Federal do Piauí, de outras Instituições de Ensino Superior, ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, públicas e privadas, sem fins lucrativos, servindo-lhes de fundação de apoio conforme disposto na Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Lei 10.973, de 02 de setembro de 2004 e seus regulamentos.

II - (...);

III - Gerir administrativa e financeiramente os projetos mencionados no inciso I, apoiando na execução, difusão e captação de recursos para os projetos.

O apoio à gestão do projeto compreenderá a disponibilização dos seguintes serviços complementares requeridos à execução do projeto a ser desenvolvido:

- a. Controle Financeiro dos recursos aportados ao projeto;
- b. Registro contábil das movimentações financeiras realizadas;
- c. Procedimentos licitatórios para aquisições de bens e serviços requeridos ao projeto, segundo os ditames da Lei 8666/93;
- d. Contratação, por prazo determinado, e gestão do pessoal necessário ao desenvolvimento do projeto;
- e. Assessoria Jurídica necessária ao projeto;
- f. Controle dos bens patrimoniais adquiridos ao projeto;
- g. Prestação de Contas nos prazos estabelecidos no ajuste pactuado.



Cabe ressaltar que todas as ações da Fundação serão realizadas em conformidade ao previsto no Plano de Trabalho e mediante solicitação formal do Coordenador do Projeto. Diante deste quadro, justifica-se a participação da Fundação, na garantia de procedimentos administrativos e financeiros realizados de forma eficiente, transparente e em conformidade com o disciplinado nos normativos internos da UFPI e a legislação vigente e, especialmente, em razão do apoio técnico administrativo especializado que pode ser propiciado pela Fundação e que permitirão a adequada consecução do projeto em atendimento às suas especificidades.

Dessa forma, é necessária a contratação desta Fundação para o apoio na execução do seguinte projeto:

PROJETO: Projeto de (Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Desenvolvimento Institucional) intitulado “ . ”, conforme Projeto aprovado pelo CEPEX, em ..., através da Resolução nº

Teresina (PI), ____ de _____ de 2020.

Coordenador(a) do Projeto

Observação: deverão ser **rubricadas** as folhas sem campo para assinatura.

Ciente:

Diretor(a) da Unidade de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Cristiana Barra Teixeira, CPF nº 840.858.603-30, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em **PRÁTICAS EDUCATIVAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 01/05/2024

Cristiana Barra Teixeira

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, **ENAYDE FERNANDES SILVA**, CPF nº **055019433-95**, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em **PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA** será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 02/05/2024

Enayde Fernandes Silva

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Geraldo do Nascimento Carvalho, CPF nº 152.636.221-04, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no *Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica*, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Teresina (PI), 02/05/2024

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, **JANAILZA MOURA DE SOUSA BARROS** CPF nº 027.722.933-27, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos-PI, 05/05/2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br JANAILZA MOURA DE SOUSA BARROS
Data: 05/05/2024 20:14:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹

Eu, Isabel Cristina de Aguiar Orquiz, CPF nº 716.151.130-53, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, PI, 02/05/2024.

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Mara Franco de Sá, CPF nº 395.602.012-04 , declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas educativas escolares e gestão da educação básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 01/05/2024

Documento assinado digitalmente
gov.br MARA FRANCO DE SA
Data: 01/05/2024 20:13:48-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura (conforme RG)

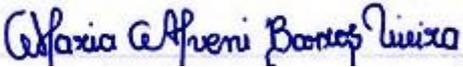
¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**

**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Maria Alveni Barros Vieira, CPF nº 462592873-72, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 02 de maio de 2024



Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – COLABORADOR EXTERNO**

Eu, Maria Carmem Bezerra Lima, CPF nº 304.908.203-87, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão Escolar, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo referido curso.

Picos, 02 de maio de 2024

Maria Carmem Bezerra Lima

Assinatura (conforme RG)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Maria Cezar de Sousa, CPF nº 268.145.873-00, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, PI , 02/ 05/2024

Maria Cezar de Sousa

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Maria da Conceição Rodrigues Martins, CPF nº 463398333-49, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 1º / 05 /2024



Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Maria de Lourdes Rufino Leal, CPF nº 451.300.603-00, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos(PI), 01/05/2024

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Maria do Socorro Soares, CPF nº 28751523353, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição e suas parcerias, responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos(PI), 01/05/2024

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA DO SOCORRO SOARES
Data: 01/05/2024 21:31:19-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹

Eu, Nilton Ferreira Bittencourt Jr, CPF nº 620139.406-39,

declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Ed. Básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos-PI, 02/MAI/2024

Nilton Ferreira Bittencourt Jr

Assinatura (conforme RG)

M64.018.866

SIAPÉ: 1166944

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Patrícia Lima de Barros Neiva, CPF nº 397.732.303-25, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso.

Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, PI, 30 de março de 2024

Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



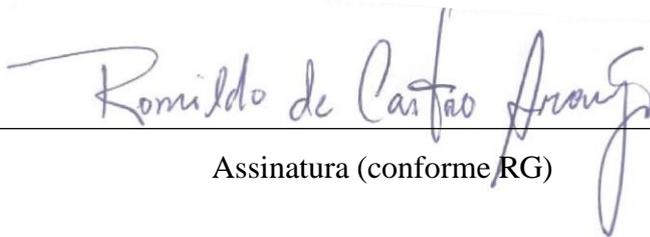
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS**



**DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – SERVIDOR DA UFPI¹**

Eu, Romildo de Castro Araújo CPF nº 747.145.973-53, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em práticas educativas escolares e gestão na educação básica, será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo curso. Declaro também estar ciente de que, em hipótese alguma, haverá redução e/ou sobreposição de minha carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo na UFPI.

Picos, 01/05/2024



Assinatura (conforme RG)

¹ Inclui professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) efetivo e substituto e técnico administrativo efetivo e terceirizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO – COLABORADOR EXTERNO

Eu, Vanderlan Furtoso de Mucêdo, CPF nº 027.201.073-59
declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em
Práticas Educativas Escolas e Gestão da Educação Básica será integralmente voluntária,
sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo referido
curso.

Picos PI, 02/05/2024

Vanderlan Furtoso de Mucêdo

Assinatura (conforme RG)

DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – COLABORADOR EXTERNO

Eu, SAMARA DE OLIVEIRA SILVA, CPF nº 840228173-72, declaro, para os devidos fins, que minha atuação no Curso de Especialização em Práticas Educativas e Gestão na Educação Básica será integralmente voluntária, sem qualquer ônus para a instituição (e suas parcerias, quando for o caso) responsável pelo referido curso.

Parnaíba (PI), 16/07/2024

Samara de O. Silva.

Assinatura



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 713, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2024

Aprova a criação do Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 22/10/2024 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.021845/2024-93;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 12 de novembro de 2024


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO
RELIGIOSO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:077 5
57956315

Assinado de forma digital
por GILDASIO GUEDES
FERNANDES:0775795631
Dados: 2024.11.14
12:21:03 -03'00'

TERESINA/PI

2024

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO
RELIGIOSO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2024

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA

Coordenador de Pós-Graduação a Distância do CEAD/UFPI

ZORAIDA MARIA LOPES FEITOSA

**Coordenadora do Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do
Ensino Fundamental**

Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

ZORAIDA MARIA LOPES FEITOSA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Área/subárea de conhecimento: Educação/Ensino Religioso

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental

1.2 Coordenação

Nome: Zoraida Maria Lopes Feitosa

CPF: 24110574315

Unidade de lotação: Departamento de Filosofia/CCHL/UFPI

Titulação: Doutorado

E-mail: zoraida@ufpi.edu.br / zmlfeitosa@hotmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7729963390009107>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: José Ricardo Barbosa Dias

CPF: 28231597387

Unidade de lotação: Departamento de Filosofia/CCHL/UFPI

Titulação: Doutorado

E-mail: jrbdias@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7442580994989914>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O ensino religioso é parte importante na formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo, como se refere a Lei nº 9394/1996. Dessa forma, também a Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018) e na UFPI (Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022), que “regulamenta a criação de cursos Especialização, em nível de Pós-Graduação *Latu Sensu*, a serem realizados pelo CEAD/UFPI em parceria com a Secretaria do MEC”, assim como às normas que instituíram as novas diretrizes curriculares no âmbito da organização dos Anos Finais do Ensino Fundamental (BNCC) e da formação de professores (Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 – BNCC Formação Continuada).

Sentimos a necessidade da oferta de um curso de especialização em ensino religioso aos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, por considerarmos de suma importância uma educação voltada para o humanismo. O curso procura refletir sobre questões de cunho filosófico relacionadas à ética, moral e nossa postura mediante a apropriação de culturas diversas. Os alunos terão espaço para aprender a ter empatia com as diferenças tão peculiar ao ser humano.

Considerando que são múltiplas as possibilidades que permitem a criação de ações e estratégias didáticas, não se pretende apresentar nesta formação uma prescrição a ser seguida e sim, provocar os sujeitos diretamente envolvidos nesse processo, para que trilhas de aprendizagem sejam construídas, considerando a realidade local, a diversidade, a defesa dos direitos humanos, as diferentes linguagens, a importância das tecnologias, dentre outras variáveis. A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação básica constitui a materialização de tal processo em que novas perspectivas teóricas e metodológicas passam a ser lançadas como desafios para os educadores de todo o país.

Nesse sentido, a formação procura contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a partir da formação continuada para os professores de ensino religioso que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental, tendo como finalidade o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, sobretudo, que possam abarcar a construção de práticas integradas entre diferentes áreas do conhecimento.

3. OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar aos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental que atuam na área de Ensino Religioso um aprofundamento das matrizes teórico-conceituais do ensino religioso, procurando “circunscrevê-lo” em torno de temáticas fundamentais no atual contexto sócio-histórico, com o olhar especialmente direcionado à novas demandas didático-pedagógicas decorrentes do processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo a ressignificar a abordagem do fenômeno religioso nas práticas escolares.

ESPECÍFICOS:

- Revisitar e aprofundar as matrizes teórico-conceituais do ensino religioso, ressaltando suas relações com temáticas fundamentais do mundo contemporânea, no âmbito da escola e da sociedade de modo geral;
- Ressignificar a abordagem do fenômeno religioso nas escolas de Educação Básica, de modo a atender as novas demandas didático-pedagógicas decorrentes do processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Reconhecer a importância do exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza, nos processos de educação escolar;
- Desenvolver a capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, nas práticas escolares;
- Propiciar experiências formativas que contemplem o Eixo Formação para a Carreira por meio dos aspectos gerais sobre a educação para a carreira, seus principais atores, elementos essenciais para as boas práticas, bem como concepções, relevância e elementos centrais do projeto de vida;
- Conhecer as concepções, princípios e diretrizes da formação para o trabalho nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude no Brasil;

- Garantir nos estudos de pós-graduação dos docentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a homologia de processos formativos, destacando as boas práticas presentes no protagonismo estudantil durante o seu processo de aprendizagem ao desenvolver as suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;
- Compreender as questões inerentes à escolha profissional e os projetos de vida da juventude, considerando a inclusão pelos sistemas de ensino do componente curricular Projeto de Vida em seus currículos nos Anos Finais do Ensino Fundamental e posteriormente durante o Ensino Médio;
- Desenvolver práticas pedagógicas relacionadas à formação docente, envolvendo temas como: autoconhecimento, relações interpessoais, mundo do trabalho, profissões e ocupações, cidadania e vida em sociedade, planejamento, processos de escolha e aprendizagem, tomada de decisão e adaptabilidade;
- Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, qualificando os processos de construção de sua identidade e de seu Projeto de vida, por meio de atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mercado e da sociedade em geral;
- Identificar propósitos e projetar objetivos de desenvolvimento relacionados à profissão educacional e à realização pessoal dos pós-graduandos, considerando talentos individuais, competências profissionais e motivações de cunho pessoal e social, enquanto docente dos Anos Finais do Ensino Fundamental, oportunizando a homologia de vivências formativas na lida com os dilemas dos estudantes no desenvolvimento de seus projetos de vida.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O curso se destina, prioritariamente, a professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental que atuam na área de Ensino Religioso, admitindo-se também outros profissionais, preferencialmente aqueles engajados na prática de educação religiosa em espaços escolares e não escolares. O perfil do egresso projeta um profissional capaz de promover práticas de Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental com domínio das matrizes teórico-conceituais do ensino religioso e suas relações com temáticas fundamentais do mundo contemporânea, no âmbito da escola e da sociedade de modo geral, de modo a atender

as novas demandas didático-pedagógicas decorrentes do processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em dois eixos e 14 disciplinas. A duração do curso será de 12 meses de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

EIXO	DISCIPLINA	CH
ENSINO RELIGIOSO	ASPECTOS LEGAIS DO ENSINO RELIGIOSO	30H
	HUMANISMO E RELIGIÃO	15H
	SABERES, ÉTICA E ENSINO RELIGIOSO	15H
	DIVERSIDADE RELIGIOSA E ENSINO RELIGIOSO	15H
	ENSINO RELIGIOSO NA BNCC	30H
	NOVAS PERSPECTIVAS DE ENSINO RELIGIOSO	30H
	DIDÁTICA DO ENSINO RELIGIOSO	30H
	ENSINO RELIGIOSO E INTERDISCIPLINARIDADE	15H
EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E PROJETOS DE VIDA	PROFISSÃO, TRABALHO, EMPREGO, CARREIRA E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO	30H
	ATORES DA EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E SEU PAPEL	30H
	BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	30H
	ASPECTOS HISTÓRICOS E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA	30H
	OFICINA PROJETOS DE VIDA I	30H
	OFICINA PROJETOS DE VIDA II	30H

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC),

destinado à qualificação de profissionais da educação na de Ensino Religioso, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em decorrência reorganização curricular provada pela implementação da BNCC.

Nestas condições, o Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental ofertará até 300 (trezentas) vagas, distribuídas nos núcleos de apoio presencial do CEAD/UFPI. A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para cada oferta serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Do total de vagas previstas nos Editais de seleção de alunos ou que vierem a surgir durante sua validade, até 10% (dez por cento) será reservado para servidores efetivos e ativos da UFPI, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI), até 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas e até 10% (dez por cento) será reservado para pessoas com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 451/2023.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

9. CONTEÚDO

EIXO: ENSINO RELIGIOSO			
DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
ASPECTOS LEGAIS DO ENSINO RELIGIOSO	30h	Enfocar os aspectos em destaque na legislação educacional, tais como o ensino religioso na Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, principalmente na Lei 9394/96 e em outros marcos normativos	CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil , 24ª Edição revista, atualizada e ampliada, Editora Vozes, 2015 OLIVEIRA, Angelina Correa de. Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Desafios e perspectivas . Revista da Graduação, Nº 1, Vol.5, 2012. SANTOS, Taciana Brasil dos. O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: algumas considerações . Educação em Revista. Belo Horizonte, v.37, 2021.
HUMANISMO E RELIGIÃO	15h	Abordagens das concepções de homem com suas culturas religiosas na filosofia ocidental.	NOGARE, Pedro Dalle. Humanismos e anti-humanismos: introdução à Antropologia Filosófica , 10ª edição, Editora Vozes, 1985. REALE, Giovanni. Corpo, alma e saúde: O conceito de homem de Homero a Platão , São Paulo, Paulus, 2002. ROSA, Merval. Antropologia Filosófica: Uma perspectiva cristã , 2ª edição, Rio de Janeiro, 2004.
SABERES, ÉTICA E ENSINO RELIGIOSO	15h	Evidenciar temas tais como empatia, alteridade, autonomia, cooperação, valorização da diversidade que são comuns tanto à ética quanto à religião	VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética , Editora José Olympio Ltda., 2018 OLIVEIRA, Angelina Correa de. Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Desafios e perspectivas . Revista da Graduação, Nº 1, Vol.5, 2012. SANTOS, Taciana Brasil dos. O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: algumas considerações . Educação em Revista. Belo Horizonte, v.37, 2021.
DIVERSIDADE RELIGIOSA E ENSINO RELIGIOSO	15h	Enfocar a importância de grupos religiosos diferenciados convivendo num mesmo espaço social. Abordar no ensino religioso a tolerância para que se permita, nessas diferenças um diálogo mais profícuo.	CARNIATO, Maria Inês. Diversidade religiosa no mundo atual , 1ª edição, Editora Paulinas, 2010. OLIVEIRA, Angelina Correa de. Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Desafios e perspectivas . Revista da Graduação, Nº 1, Vol.5, 2012. TEIXEIRA, Carlos Flávio. Repensando a Religião , 1ª edição, Editora UNASPRESS, 2011.
ENSINO RELIGIOSO NA BNCC	30h	Trabalhar o ensino religioso na forma interdisciplinar.	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018. SANTOS, Taciana Brasil dos. O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: algumas considerações . Educação em Revista. Belo Horizonte, v.37, 2021. OLIVEIRA, Angelina Correa de. Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Desafios e perspectivas . Revista da Graduação, Nº 1, Vol.5, 2012.

NOVAS PERSPECTIVAS DE ENSINO RELIGIOSO	30h	Inserir aos adolescentes formações diferenciadas do ensino religioso com práticas capazes de identificar cada sujeito em sua cultura própria, contemplando diferentes modos de inserção social.	CARNIATO, Maria Inês. Diversidade religiosa no mundo atual , 1ª edição, Editora Paulinas, 2010. OLIVEIRA, Angelina Correa de. Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Desafios e perspectivas . Revista da Graduação, Nº 1, Vol.5, 2012. TEIXEIRA, Carlos Flávio. Repensando a Religião , 1ª edição, Editora UNASPRESS, 2011.
DIDÁTICA DO ENSINO RELIGIOSO	30h	As trilhas de aprendizagens devem ser construídas a partir da realidade local, enfocando a diversidade, a defesa dos direitos humanos, as diferentes linguagens, tecnologias variáveis que envolvam muitas discussões	COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2014. GAROFALO, Débora. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado . Nova Escola, 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado MORAN, José; BACICH, Lilian; 2017. Metodologias Ativas para uma educação inovadora . Porto Alegre: Penso, 2018.
ENSINO RELIGIOSO E INTERDISCIPLINARIDADE	15h	Práticas pedagógicas inovadoras que possam abarcar a construção de conexões integradas entre diferentes áreas do conhecimento, enfocando principalmente as ciências humanas.	COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2014. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Ensino religioso e a interdisciplinaridade . 1ª edição, Curitiba, IESDE BRASIL S/A, 2015. MORAN, José; BACICH, Lilian; 2017. Metodologias Ativas para uma educação inovadora . Porto Alegre: Penso, 2018.

EIXO: EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E PROJETOS DE VIDA			
DISCIPLINAS	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
PROFISSÃO, TRABALHO, EMPREGO, CARREIRA E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO	30h	Reflexões sobre profissão, carreira e emprego. Importância para a orientação educacional e teste vocacional. Definição, aspectos históricos e Programas.	DORNELAS, José Carlos Assis. (2005). Transformando ideias em negócios . 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. DUARTE, M. E., LASSANCE, M. C. P., SAVICKAS, M. L., NOTA, L., ROSSIER, J., DAUWALDER, J.-P., et al. (2010). A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI . Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217. MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. Orientação profissional nos Anos Finais do Ensino Fundamental como política pública no Brasil . Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019. RIBERIO, M.A. (2014). Carreiras: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado . Curitiba: Juruá. ROCHA, K. B., SARRIERA, J. C. & PIZZINATO, A. (2004). Significado do trabalho e valores organizacionais . In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha & A. Pizzinato (Orgs). Desafios do

			<p>mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.</p> <p>RODRIGUEZ MORENO, M. L. (2008). A educação para a carreira: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira & J. C. Silva (Orgs.). <i>Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção</i> (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.</p>
<p>ATORES DA EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E SEUS PAPÉIS</p>	30h	<p>O papel das escolas e seus atores para o desenvolvimento da carreira.</p>	<p>DAOLIO, C. C., et al. (2017) Escola, escolha profissional e mercado de trabalho. In: Neufeld, C. B. <i>Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. <i>Revista Brasileira de Orientação Profissional</i>, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p>Instituto Ayrton Senna. (2020). Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Amabilidade. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-2708</p> <p>MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens: Uma experiência de consultoria a professores. <i>Revista Brasileira de Orientação Profissional</i>, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.</p> <p>PILATTI, S. C., & POLI, O. L. (2021). Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica. <i>Interfaces da Educação</i>, 12 (35), 557-582</p> <p>POCINHO, Margarida Dias. Avaliação de um programa de educação para a carreira no Educação Básica. <i>Revista Brasileira de Orientação Profissional</i>, 2011, 12.2: 253-265.</p>
<p>AS BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA</p>	30h	<p>A gestão do tempo de estudo. Educação financeira, empreendedorismo. Elementos para uma educação visando uma carreira transformadora</p>	<p>BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno. <i>A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea</i>, v. 2, p. 116-133, 2001.</p> <p>CAMPOS, E.B.D, VEIGA, H.M.S., & CORTEZA, P.A. (2021). Carreiras Empreendedoras. In: L.C. Oliveira-Silva & E.B.D. Campos (Orgs), <i>Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira</i>. 1 ed. São Paulo: Vetor Editora.</p> <p>CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., SILVA, M. N. da. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. <i>Ensino da Matemática em Debate</i>, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69–84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841.</p> <p>FREIRE, Luiz Gustavo Lima. Autorregulação da aprendizagem. <i>Ciências & Cognição</i>, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.</p> <p>PIRES, F. M., RIBEIRO, M. A., & ANDRADE, A. L. (2020). Teoria da Psicologia do Trabalho: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. <i>Revista Brasileira de Orientação Profissional</i>, 21(2), 203-214. https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207</p>
<p>ASPECTOS HISTÓRICOS E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA</p>	30h	<p>Aspectos históricos, definições, componentes, relevância, valores e estruturação de</p>	<p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.</p>

		projetos de vida.	<p>BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Brasília, 2017b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file.</p> <p>LAPA, L. G. J.; PATO, C. Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.</p> <p>MACHADO, J. N. (2000). Educação: projetos e valores. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>SILVA, K. C. Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609.</p>
OFICINA PROJETOS DE VIDA I	30h	Planos de ação e projetos de vida: orientações para a elaboração.	<p>BACICH, L; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>DE PAULA, G. (2016, 09 de setembro). Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos! Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf</p> <p>MORAN, José. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso em 27 jan. 2020.</p> <p>Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir</p>
OFICINA PROJETOS DE VIDA II	30h	Adaptabilidade da Carreira e projetos de Vida.	<p>AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015</p> <p>CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. O Papel dos Professores no Processo de Orientação. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.</p> <p>TAVEIRA, M. C.; PAIXÃO, M. P.; GAMBOA, V. Os psicólogos no processo de orientação. Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2016.</p> <p>ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre, Artmed, 2010.</p>

10. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

10.1 Corpo Docente

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
ZORAIDA MARIA LOPES FEITOSA	24110574315	Humanismo e Religião	Graduação em Filosofia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7729963390009107
JOSÉ RICARDO BARBOSA DIAS	28231597387	Diversidade Religiosa e Ensino Religioso	Graduação em Filosofia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7442580994989914
LUIZIR DE OLIVEIRA	049705348	Novas Perspectivas do Ensino Religioso	Graduação em Economia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5862908010726439
		Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação			
GERSON ALBUQUERQUE DE ARAÚJO	27376150382	Aspectos legais do Ensino Religioso	Graduação em Filosofia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7598531434239598
		Ensino Religioso na BNCC			
MARIA DAS GRAÇAS MOITA RAPOSO PEREIRA	04788664372	Oficina de Projeto de Vida I	Graduação em Filosofia Maior titulação: Mestrado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9673200112628649
		Oficina de Projeto de Vida II			
JOSÉ VANDERLEY CARNEIRO	75597977334	Didática do Ensino Religioso	Graduação em Filosofia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2313125387563520
		Atores da Educação para a Carreira e seu Papel			
ÁTILA BRANDÃO MONTEIRO	04832822357	Saberes, Ética e Ensino Religioso	Graduação em Filosofia Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/1203229885388719
		Ensino Religioso e Interdisciplinaridade			
DEYVISON LIMA RODRIGUES	01378220307	Boa Práticas em Educação para a Carreira	Graduação em Filosofia e Direito Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7664894688161655
JOSÉ RENATO DE ARAÚJO SOUSA	50413821315	Aspectos Históricos e Construção de Projetos de Vida	Graduação em Filosofia e Direito Maior titulação: Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2164131833973207

10.1.1 Atribuições do corpo docente

São atribuições do corpo docente junto ao Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental do CEAD/UFPI:

- Planejar a organização didático-pedagógica da disciplina, o que implica selecionar e/ou produzir, definir e adequar conteúdos, objetivos, metodologias, materiais de ensino e procedimentos de avaliação da aprendizagem, considerando a ementa e a bibliografia do PPC do Curso;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Disciplina e o Plano de Trabalho com o detalhamento da organização didático-pedagógica da disciplina e o cronograma de execução das atividades, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Planejar e conduzir atividades de formação dos tutores quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento da disciplina, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Realizar a organização didático-pedagógica da disciplina nas turmas virtuais do SIGAA, disponibilizando, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento da disciplina;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Coordenar, orientar e supervisionar, por meio de contatos permanentes, o trabalho dos tutores que atuam na disciplina sob sua responsabilidade, tanto nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem quanto nos núcleos de apoio presencial;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos, conforme previsto no Plano de Disciplina e nos regimentos da UFPI, com gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota;

- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir e/ou conferir as notas atribuídas nas atividades e avaliações e consolidar as turmas relativas à disciplina sob sua responsabilidade, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Gravar aulas (atividade assíncrona) sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, inserir/publicar o vídeo em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, e disponibilizar o link nas turmas virtuais do SIGAA, quando solicitado, no prazo determinado;
- Ministrar aulas sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina por meio de web conferências (atividade síncrona), em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, quando solicitado, no prazo determinado;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Orientar monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

10.2 Equipe de Tutoria

O curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental contará com tutores que atuarão junto às turmas virtuais e/ou aos núcleos de apoio presencial, que serão selecionados por meio de processo seletivo público realizado pela Coordenação do Curso, sob a responsabilidade do CEAD/UFPI. Os tutores deverão possuir perfil acadêmico e profissional aderente à área do curso, com formação e experiência relacionadas às disciplinas em que atuarão.

10.2.1 Atribuições da Equipe de Tutoria

São atribuições da equipe de tutoria junto ao Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental do CEAD/UFPI:

- Participar, junto aos docentes, do processo de planejamento e organização didático-pedagógica das disciplinas;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Trabalho com o cronograma de atividades que desempenhará, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Participar das atividades de formação quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento das disciplinas, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Familiarizar-se, previamente, da organização didático-pedagógica das disciplinas nas turmas virtuais do SIGAA, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, observando orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento das disciplinas;
- Orientar e auxiliar os alunos quanto ao uso das ferramentas tecnológicas e recursos didáticos próprios das turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Compartilhar, por meio de contatos permanentes com os docentes, a Coordenação de Tutoria e/ou a Coordenação do Curso, as condições de trabalho junto aos alunos, relatando possíveis dificuldades na mediação do processo de ensino;
- Mediar, orientar e supervisionar todas as atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, incluindo atividades práticas, como aula de campo, aula de laboratório e estágio supervisionado;

- Verificar constantemente o andamento das atividades nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, estimulando a participação dos alunos e chamando atenção quanto ao cumprimento dos prazos;
- Realizar, no prazo determinado pela Coordenação do curso, correção de atividades e de avaliações da aprendizagem dos alunos, seguindo gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota disponibilizados pelos docentes;
- Proceder, no prazo determinado pela Coordenação do curso, à devolutiva da correção de atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, realizadas nas turmas virtuais do SIGAA) e/ou nos núcleos de apoio presencial;
- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir as notas atribuídas nas atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Colaborar com a orientação de monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela SEMESP/MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

11. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as

atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

13. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Ensino Religioso, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental,

realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

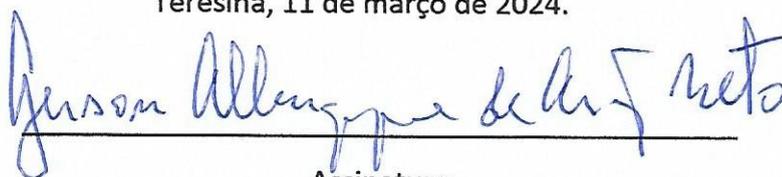
REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRETAS, Alex. **Educação Fora da Caixa**, 2015.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.
- MORAN, José; BACICH, Lilian; 2017. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- GAROFALO, Débora. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado. Nova Escola, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>. Acesso em 03 de novembro de 2021.
- DODGE, Bernie. WebQuests: A Technique for Internet – Based Learning. The Distance Educator, v.1, n 2, 1995.
- BACICH, Lilian. WebQuest: como organizar uma atividade significativa de pesquisa. **Inovação na educação**. São Paulo, 22 de março de 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/03/22/webquest-como-organizar-uma-atividade-significativa-de-pesquisa/> Acesso em: 13 de novembro de 2021.
- INOVAEH. Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos. Tutorial WebQuest Fácil: Criando WebQuest, 2018.
- FLECHA, R. Compartiendo palabras. Barcelona: Paidós, 1997.
- LARROSA, J. Literatura, experiência e formação: uma entrevista com Jorge Larrosa. In: COSTA, Marisa Vorraber (org). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- MACHADO, Ana Maria. Menina Bonita do Laço de Fita. Série: barquinho de papel. Ed. Ática, 2000.
- MELLO, Roseli Rodrigues et al. Caminhos Possíveis de Democratização da Leitura pela Tertúlia Literária Dialógica. São Paulo, PBL 2010 Congresso Internacional ,8-12 de fev. 2010. Disponível em: <http://file:///C:/Users/polli/OneDrive/Documents/Mestrado%20UFCAT/Textos%20para%20tertulia/TC0455-1.pdfhtml>.
- _____. Tertúlia Literária Dialógica. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.
- SANTOS, Taciana Brasil dos. O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: algumas considerações. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.37, 2021.

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Gerson Albuquerque de Araujo Neto, CPF nº 273.761.503-82, SIAPE nº 0905801, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Gerson Albuquerque de Araujo Neto', is written over a horizontal line.

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, José Vanderlei Carneiro, CPF nº 75597977334, SIAPE nº 1886515, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.



Documento assinado digitalmente

JOSE VANDERLEI CARNEIRO

Data: 11/03/2024 21:02:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Maria das Graças Moita Raposo Pereira, CPF nº 047.886.643-72, SIAPE nº 1167737, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso dos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 06 de fevereiro de 2024.

Maria das Graças Moita Raposo Pereira

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, LUIZIR DE OLIVEIRA, CPF nº 049705348-96, SIAPE nº 1550705, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente

gov.br

LUIZIR DE OLIVEIRA

Data: 11/03/2024 11:17:43-0300

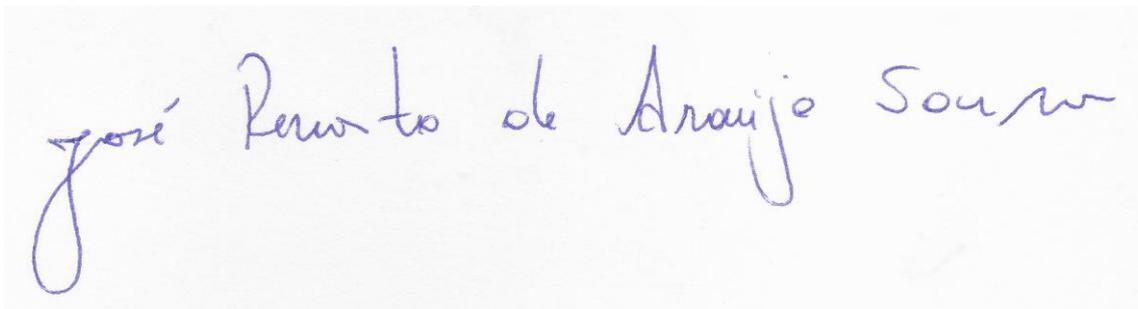
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, José Renato de Araújo Sousa, CPF nº 504138213-15, SIAPE nº 01446976, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 12 de Março de 2024.



Handwritten signature in blue ink: José Renato de Araújo Sousa

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Átila Brandão Monteiro, CPF nº 048.328.223-57, SIAPE nº 1307386, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de Março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ATILA BRANDAO MONTEIRO**
Data: 11/03/2024 12:24:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Zoraida Maria Lopes Feitosa, CPF nº 24110574315, SIAPE nº 1167656, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino religioso nos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 12 de Março de 2024.



Documento assinado digitalmente

ZORAIDA MARIA LOPES FEITOSA

Data: 11/03/2024 16:08:25-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, JOSÉ RICARDO BARBOSA DIAS, CPF nº 282.315.973-87, SIAPE nº 1351991, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **JOSE RICARDO BARBOSA DIAS**
Data: 11/03/2024 20:39:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Ricardo Barbosa Dias

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, **Deyvison Rodrigues Lima** CPF nº **013.782.203-07**, SIAPE nº **1210409**, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em **Ensino Religioso**, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

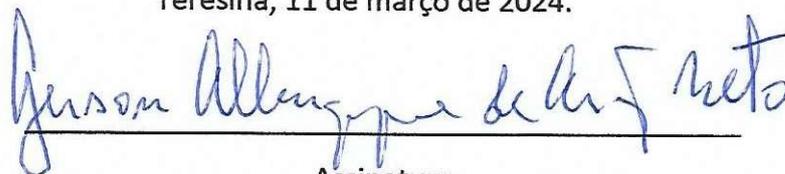
Teresina, 11 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **DEYVISON RODRIGUES LIMA**
Data: 11/03/2024 19:48:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Gerson Albuquerque de Araujo Neto, CPF nº 273.761.503-82, SIAPE nº 0905801, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

A handwritten signature in blue ink that reads 'Gerson Albuquerque de Araujo Neto'. The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, José Vanderlei Carneiro, CPF nº 75597977334, SIAPE nº 1886515, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.



Documento assinado digitalmente

JOSE VANDERLEI CARNEIRO

Data: 11/03/2024 21:02:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Maria das Graças Moita Raposo Pereira, CPF nº 047.886.643-72, SIAPE nº 1167737, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso dos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 06 de fevereiro de 2024.

Maria das Graças Moita Raposo Pereira

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, LUIZIR DE OLIVEIRA, CPF nº 049705348-96, SIAPE nº 1550705, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente

gov.br

LUIZIR DE OLIVEIRA

Data: 11/03/2024 11:17:43-0300

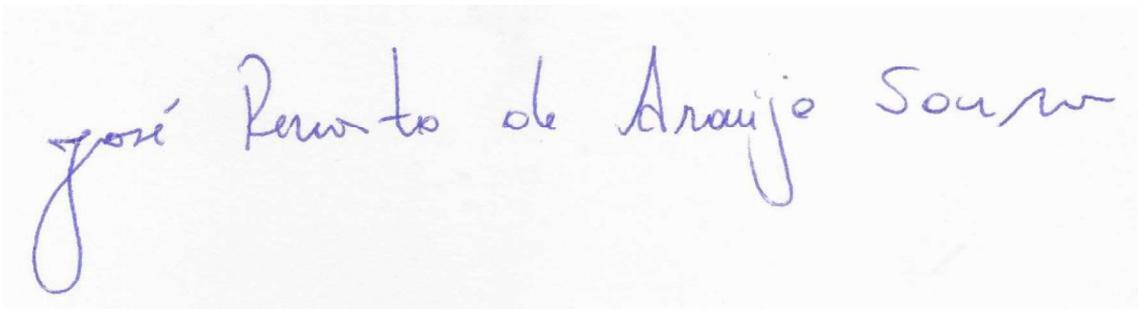
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, José Renato de Araújo Sousa, CPF nº 504138213-15, SIAPE nº 01446976, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 12 de Março de 2024.



Handwritten signature in blue ink: José Renato de Araújo Sousa

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Átila Brandão Monteiro, CPF nº 048.328.223-57, SIAPE nº 1307386, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino Religioso nos Anos Finais do Ensino Fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de Março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ATILA BRANDAO MONTEIRO**
Data: 11/03/2024 12:24:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, Zoraida Maria Lopes Feitosa, CPF nº 24110574315, SIAPE nº 1167656, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Ensino religioso nos anos finais do ensino fundamental, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 12 de Março de 2024.



Documento assinado digitalmente

ZORAIDA MARIA LOPES FEITOSA

Data: 11/03/2024 16:08:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, JOSÉ RICARDO BARBOSA DIAS, CPF nº 282.315.973-87, SIAPE nº 1351991, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 JOSE RICARDO BARBOSA DIAS
Data: 11/03/2024 20:39:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Ricardo Barbosa Dias

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

Eu, **Deyvison Rodrigues Lima** CPF nº **013.782.203-07**, SIAPE nº **1210409**, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em **Ensino Religioso**, realizado pelo Centro de Educação Aberto e a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas e demais regras do serviço público federal.

Teresina, 11 de março de 2024.



Documento assinado digitalmente

DEYVISON RODRIGUES LIMA

Data: 11/03/2024 19:48:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 714, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2024

Ratifica a Resolução CEPEX/UFPI nº 645, de 15 de abril de 2024, que regulamenta o Calendário Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório/Regime de Internato, do Curso de Bacharelado em Medicina (CCS/CMPP/UFPI), para os Períodos Letivos 2024.1 e 2024.2.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 11/11/2024 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.012669/2024-10;

RESOLVE:

Art. 1º Fica ratificada a Resolução CEPEX/UFPI Nº 645, de 15 de abril de 2024, que regulamenta o Calendário Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório/Regime de Internato, do Curso de Bacharelado em Medicina (CCS/CMPP/UFPI), para os Períodos Letivos 2024.1 e 2024.2, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 12 de novembro de 2024

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor